Mundo ESPORTIVO

ANO VII — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 de Julho de 1955 — N.o 463

O PALMEIRAS LUTARÁ PELO TITULO - (LEIAM A ENTREVISTA DE SANDOLI NA PAG. 3)

OS URROS DA CENTRAL REPUDIO...

...E ACRADIARAM

FAZ

R. MONTEIRO S/A

VALTER - O MAIOR DA RODADA - (Pagina 6)

QUEREM SUGAR OS CLUBES PAULISTAS

A Confederação Brasileira de Desportos, conforme já tivemos oportunidade de comentar, achou que o Brasil deveria comparecer ao campeonato Sul-Americano extra de futebol, a realizar-se em Montevideo em principios do ano. Deixou de se fazer presente num oficial, efetuado em país tradicionalmente amigo nosso (o Chile), para ir a um extra, no Uruguai, que em 49, quando patrocinamos o continental, enviou-nos uma equipe de amadores! Coisas da entidade nacional, coisas deste infeliz futebol brasileiro! E o pior é que a mentora já tinha estabelecido um calendario para a temporada de 56, com o "scratch" do Brasil fazendo o seu primeiro giro por gramados do Velho Mundo, fato que merece os melhores elogios sem duvida. Isto quer dizer que a Confederação nacional vai "prender" os jogadores novamente, por uns 4 meses, em prejuizos desses proprios clubes, que deveriam ser olhados com mais respeito.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A Federação Metropolitana de Futebol, aliás, já mostrou a impossibilidade ceder elementos para o Sul-Americano, em virtude de seu campeonato terminar na epoca do continental, no que fez muito bem, só merecendo encomios. Não deveremos confundir futebol com patriotismo, não deveremos fazer do futebol motivos para recordar guerras e feitos historicos. Isso é besteira, e besteira grossa! Não será por negarmos jogadores ao selecionado, para um torneio sem muita expressão, que seremos contra o Brasil. Absolutamente. Aliás, o giro pela Europa é excelente e para eles os clubes não negaram cooperação.

Mas a C. B. D. correu para São Paulo, mendingando uma colaboração, sem razão de ser sob todos os ponots de vista. E o que fez a F. P. F. Achou que deveria atender a entidade. Surgiu então a ideia de São Paulo representar o Brasil. Em outras palavras: a F. P. F. vai sugar os clubes, tirando-lhes os jogadores por mais 30 dias, enquanto não vem a excursão do "scratch" a Italia, Portugal, Austria, etc.. Os gremios de São Paulo serão sacrificados, perdendo seus melhores valores durante um espaço de tempo absurdo e, portanto, tirando-lhes as possibilidades de excursões financeiramente compensadoras. A Federação Paulista de Futebol deveria ter agido igualmente à Federação Metropolitana.

Deveria ter negado os jogadores, desde que já há o compromisso para o selecionado que vai a Europa, em excursão de dois a três meses. Por que aumentar esse espaço de tempo em mais 30 dias, com São Paulo somente sendo o sacrificado? "Mancada" da entidade paulista, que deveria, antes de tudo, olhar para os interesses de seus filiados, jamais aceitando "palpites" da mentora, quando esses "palpites" são prejudiciais, são estupidos. Aliás, os clubes paulistas não devem concordar com a tal contribuição da F. P. F. à C. B. D.. Assim como fizeram os cariocas, devem fazer os bandeirantes. O Sul-Americano extra, positivamente não merece tanto sacrificio. E o que é estranhavel é que a F. P. F., para atender medida sem nexo, seja chupim de seus filiados.

Está certa a excursão a Europa. Ela é necessaria e trará beneficios ao futebol brasileiro. Os clubes a compreenderam e não negaram apoio. Mas o Sul-Americano... A C. B. D. não pôde ir ao Chile, mas pode ir ao Uruguai, não foi a um certame oficial para ir a um extra. A título de que? E a título de que tambem a Federação Paulista acha-se com direito de, prejudicando os gremios bandeirantes, arcar com a responsabilidade do selecionado? Infeliz foi a ideia da mentora nacional, mais infeliz ainda a atitude tomada pela F. P. F.. Os clubes não podem dar apoio a uma causa sem razão, ingloria, quando o sacrificio é inutil. E devem negar-se a colaborar, como já se negaram os cariocas, através da palavra do presidente da F. M. F.. O compromisso do Brasil é para a temporada na Europa. Já delineado e estabelecido. O extra não tem razão de ser!

TAUBATE' - FILHO EXPURIO DA LEI

Com o seu estadio aprovado pela F.P.F., subiu finalmente o E. C. Taubaté à Primeira Divisão de Profissionais do futebol bandeirante. Mereceu esse direito? Pelo que realizou, sim; como o realizou, não! Parece um contrasenso, mas é a verdade pura e simples. Infelizmente, a sêde de ascender, a vontade de subir, céga os dirigentes interioranos, fazendo-os enveredar por escusos caminhos, enlameando o futebol, desagregando-o, fazendo da Lei do Acesso não um veiculo de progresso, como seria de esperar, mas um motivo de desunião, de enxovalhamento. Os casos escabrosos se sucedem e não há providencias para um paradeiro, providencias, inclusive, que deveriam fazer parte integrante do proprio texto da lei, que assim como pode beneficiar, tambem deveria condenar, expurgar, salvando-nos dos maus elementos.

O Taubaté subiu, fez boa campanha, não há duvida, mas, pelo que se diz, pelo que se prova, sabe-se lá como efetuou essa boa campanha. Ainda está na memoria de todos o caso do jogador Henrique, colocado em campo pelo Tupã, sem condição de jogo, no prelio com o Taubaté, livrando este de uma possivel derrota, já que a irregularidade daquele jogador daria os pontos ao clube taubateano. E não tenham duvidas de que, apesar do inquerito instaurado a respeito, tudo ficará em nada. Henrique nem tomou conhecimento da citação do T. J. D., deixando de comparecer para prestar depoimento. Talvez Henrique seja a unica vitima! Se for! O Taubaté nada sofrerá! Não há provas, dirão! Porem, sem provas, o vencedor da 2.a Divisão na França teve sustado seu ascenso, por causa de um suborno! Onde há fumaça, há fogo!

E, alem do caso de Henrique, falam-se em outros, tão escabrosos quanto aquele! A Lei do Acesso vai morrendo com golpes assim, vai ganhando mais inimigos! Todos aqueles que subiram, até agora, nada podem falar. Sempre houve uma "peninha" para enegrecer os direitos de cada um. O Taubaté não podia fugir à regra, porque não há providencias saneadoras, não há penalidades contra esses filhos expurios da Divisão Principal, que fazem o que bem entendem, que criam e proporcionam os casos mais vergonhosos, em detrimento da Lei e do futebol, em detrimento da decencia que deve existir no esporte.

Subiu o Taubaté! Seu estadio já foi aprovado, mas a sua campanha de bastidores, e sua campanha fora dos campos, é um exemplo mau para os campeonatos seguintes. Como o foram as campanhas dos clubes anteriores. A Lei deveria prever providencias contra esses autenticos "vendilhões do templo". De outro modo iremos caminhando a passos largos para o caos! E sem salvação possivel!

Serviço Secreto

Prestem atenção especial aos telegramas oriundos de Caracas ou com destino para aquela cidade. O resto é corriqueiro.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE CESAR DIAS (CARACAS) A FREDERICO MENZEN — "Ilustre presidente clube querido não se deve preocupar com derrota quatro um frente equipe Lasalle pt Juiz ladrão pt Gramado más condições pt Iluminação deficiente pt Minhocas parciais agiram dentro relva prejudicando ação nossos queridos craques pt Botinadas à bessa time local pt Coação antes durante depois partida pt Mereciamos vencer 5 a 4 pt Viva tricolor"

RESPOSTA DE MENZEN — "Avante pobres companheiros pt Contra tudo contra todos sempre avante para maior honra futebol nacional e desonra Leonidas da Silva pt Pisem nas minhocas traiçoeiras pt Vingarnor-emos massacrando todas minhocas forem descobertas obras Morumbi"

Estão vendo? O São Paulo tomou de quatro e a culpa foi do juiz, do campo, da iluminação, das minhocas, etc.

—o0o—

DE LEONIDAS A CARACAS — "Ha, ha, ha, ha!"

DE CESAR DIAS A LEONIDAS — "Malvadão"

—o0o—

Em tempo: ofereceram muita gaita pelo passe do Paraiba e o São Paulo não aceitou. Naturalmente, obedeceram os dirigentes do tricolor a uma sabia orientação, pois se o Paraiba fosse vendido, quem marcaria os gols?

DE MARIO BENI AO TAUBATÉ — "Gratissimos por confessão primeira vitoria nossa após oito lamentaveis partidas seguidas sem travar contacto com referida Rita cuja pt Pode contar apoio futuramente caso clube estiver ameaçado Segunda Divisão"

RESPOSTA DO TAUBATÉ — "Estamos sempre ordens pt Podemos tambem auxiliar glorioso alviverde caso senhores estejam ameaçados Segunda Divisão proximo certame pt Taubaté não esquece amigos fiéis"

—o0o—

Por falar em Mario Beni, nosso espião Nicolaief Chequeref descobriu um bilhetinho do presidente do Palmeiras, endereçado a Gonzalez, tecnico dos juvenis, nos seguintes termos:

"Caro Gonzalez: não se esqueça que domingo é dia de torneio inicio e que vamos precisar de seus meninos para a disputa. Jair, Rodrigues, e os demais cobras do nosso plantel não querem ir ao Pacaembu para jogar, talvez, apenas quinze minutos."

—o0o—

O mesmo Nicolaief Chequeref encontrou esta outra jóia, ou seja, bilhete de Trindade para Rato:

Caro Rato: não se esqueça que domingo é dia de torneio inicio e que vamos precisar de seus meninos para a disputa. Claudio, Baltazar e os demais cobras do nosso plantel não querem ir ao Pacaembu para jogar, talvez, apenas quinze minutos."

Quem diz que Palmeiras e Corintians não se entendem?

—o0o—

Desde que ficou certa a realização do certame com apenas catorze clubes temos o espião Gusmanovitch seguido sempre os passos de Modesto Mastrorosa. Eis o relatorio das atividades do mentor grená nas ultimas 24 horas:

"Mastrorosa acordou às sete e a primeira coisa que falou, baixinho, foi: "esses traidores". Depois comeu dois pregos, quatro giletes, três caixinhas de fosforos e meio quilo de talco, explicando depois à familia que está treinando para faquir, pois a vida de dirigente é uma porcaria no nosso futebol. Foi à cidade às 9 horas, onde adquiriu granadas de mão, vidrinhos de veneno e outras coisas desagradaveis. Passou na frente do predio da Federação 23 vezes, cuspindo cada vez no chão e dizendo palavras feias. Depois do almoço deitou e sonhou com um falcão gigantesco, pois fazia caretas e berrava: "Fora, bicho, fora bicho". Depois foi assistir ao filme "Drama no Deserto" Depois foi jantar e dormir sempre fazendo as mesmas caretas"

Como vemos o presidente do Juventus ainda não se conforma com a traição.

—o0o—

Telegrama interceptado, de Falcão ao Magico Rocambole, de fama intrnacional:

"Ilustre prestidigitador minhas cordiais saudações pt Venho à sua presença para pedir importante favor pt Faça desaparecer minha pessoa por completo dentro qualquer cartola ou manga casaca pt Vida atual verdadeira tortura com tantos galhos para quebrar e acusações para rebater"

RESPOSTA DE ROCAMBÔLE — "Caro cavalheiro fique sabendo sou torcedor juventino pt Portanto não levantarei um dedo para protegê-lo pt Dane-se"

Trindade está preocupado com a contusão de Moreno, logo de cara no Corintians. E lembrou do fiasco de Gatão, que veio tambem do XV de Novembro de Piracicaba. Resolveu então o mentor corintiano mandar este telegrama a Piracicaba, que nós interceptamos:

"Senhor Guidotti cordiais saudações pt Errar é humano mas preservar no erro é de idiotas pt Se Moreno não acertar fileiras Parque São Jorge não descansarei enquanto XV Piracicaba não voltar Segunda Divisão pt Juiz Horst Harden pensa exatamente como eu"

De posse deste documento tão importante, mandamos Espieta a Piracicaba; nosso fiel espião descobriu ali que Guidotti, Romano e mais alguns dirigentes do clube local estão redigindo desde já um documento no qual pedem à Federação Paulista que não indique Horst Harden para os prelios do XV de Novembro de Piracicaba, sob a alegação que sendo alemão não gosta de pepinos, camarinhos e muito menos de andar de tanga. Tambem não gosta nada de guerra, pela experiencia desastrosa de 1914 e 1939.

Os motivos são justos, e a Federação deverá atender ao pedido, a não ser que Trindade use sua influencia.

TELEGRAMA DE LUIS MONTEIRO AO BENFICA — "Exigimos indenização por perdas e danos nosso clube decidir excursão que realizastes entre nós pt Alem tirar toda nossa torcida destes azar nossos cores que depois do Roberto Gomes Pedrosa não obtiveram uma vitoria sequer pt Até Vila Belmiro fomos derrotados e la Santos era nosso maior freguês todos anos"

RESPOSTA DO ENFICA — "E nós com a Light?"

Dizem as más linguas — preferimos deixar no anonimato os proprietarios das mesmas — que com a saida do Juventus, Ipiranga e Nacional da Primeira Divisão e com a transferencia do Comercial para São Caetano, o unico clube permanente na capital foi a Portuguesa de Desportos, e que como tal está ameaçada seriamente de rebaixamento no proximo certame.

Os mentores lusos contrataram um advogado desde já.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

TORNEIO INTERNACIONAL DE CARACAS

RESULTADOS DA PRIMEIRA RODADA

La Salle (Venezuela), 4 x São Paulo (Brasil), 1; Valencia (Espanha), 4 x Benfica (Portugal), 3.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) LA SALLE — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 4 gols a favor, 1 contra, saldo: 3 gols.

2.o) VALENCIA — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 4 gols a favor, 3 contra, saldo: 1 gol

3.o) BENFICA — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perdidos, 3 gols a favor 4 contra, deficit: 1 gol.

4.o) SÃO PAULO — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perdidos, 1 gol a favor, 4 contra, deficit: 3 gols.

PROXIMA RODADA

Dia 20: — S. PAULO vs. BENFICA

Dia 21: — LA SALLE vs. VALENCIA.

O PALMEIRAS LUTARÁ PELO TITULO

Passa o Palmeiras, infelizmente para seus torcedores e dirigentes, às vesperas do campeonato, por um desses periodos mais ou menos comuns às equipes de futebol, quais sejam os de instabilidade tecnica com desastrosos resultados para a administração já que, em função da base

irreal do nosso profissionalismo mal lançado, vivemos na dependencia direta dos resultados, quando o mais logico seria, é claro, que as vitorias, derrotas ou empates fôssem acontecimentos de rotina na vida dessas entidades. Felizmente, por outro lado, a instabilidade tecnica palmeirense verifica-se antes do certame oficial, pois, registrada no decorrer do campeonato, as consequencias seriam realmente bem mais importantes.

As causas são varias a principal das quais, é claro, a ausencia de valores de melhores condições alinhados sob a camiseta tradicional do antigo Palestra Italia. Valores que são dificeis de serem encontrados, custando milhões os poucos que andam por ai, gastos impossiveis de serem feitos pelo menos de momento pelo Palmeiras, cujo passivo é acentuadamente maior que a receita.

De qualquer forma, no entanto, o Departamento Profissional do clube, sob a direção direta do sr. Ferrucio Sandoli, tem procurado sanar as falhas existentes e propiciar clima de trabalho aos responsaveis pela equipe propriamente dita, o que, em parte, tem sido conseguido. Se dará resultados só o saberemos no proprio campeonato, agora às vesperas do seu inicio. Ninguem melhor, todavia, que o proprio Ferrucio Sandoli para dar-nos uma idéia do pensamento dos palmeirenses sobre esses problemas. Para tanto é que êle está agora com a palavra.

— "Não nego, é preciso acentuar, que estamos jogando aquem do que deveriamos e deveremos jogar se pretendermos, como realmente pretendemos lutar decididamente pelo titulo que nos tem escapado desde 1950. As causas? Talvez o acumulo de jogadores que vinha atrapalhando o tecnico, a má produção de outros tantos, mas principalmente falta de confiança e de maior apoio da torcida. Além do mais o time ainda não foi estruturado definitivamente a um quadro que falte a base falta tudo".

Considera satisfatorias as dispensas já feitas?

— "Penso que sim. Não poderiamos ir alem, pois que depois ficariamos inclusive sem reservas e vocês bem poderiam imaginar o que seria de nós sem bom grupo de suplentes. E, alem disso, não estamos a salvo de outras dispensas. Os jogadores inclusive no decorrer do campeonato que não justificarem o que atualmente ganham deixarão o lugar para outros."

Nada, no entanto, com o tecnico?

— "Absolutamente! Sabemos raciocinar friamente. Que culpa pode ter o tecnico se os jogadores jogam mal? Claudio Cardoso segue merecendo a mais irrestrita confiança e temos certeza mesmo de que sob sua direção faremos boa figura no certame. O tecnico deve ser analisado separadamente. Devemos saber se ele está correspondendo ou não, acompanhando o seu trabalho, o seu esforço, o seu bom senso. Agora se o time produz pouco, podemos incriminá-lo? De forma nenhuma."

Pensa o Palmeiras adquirir algum jogador mais?

— "Com toda sinceridade não estamos em condições, financeiramente falando, de adquirir jogador algum, mesmo porque os bons jogadores custam caro e o Palmeiras, a exemplo de todos os demais clubes, não está em condições de gastar esses milhões. Mas, ainda assim, se oportunidade houvesse para contratarmos um grande craque, pelo menos, que viesse resolver um dos problemas da retaguarda, então haveria o sacrifício e tenho certeza de que um só palmeirense não faltaria na sua colaboração pois, afinal de contas, o desejo geral é de que possamos formar uma fabulosa equipe."

Como vê os mais serios adversarios do Palmeiras?

— "Bem, muito bem mesmo. O Corintians, por exemplo, dentro do seu padrão, dentro das suas caracteristicas de time lutador, valente, já nos deu uma demonstração excelente no Torneio recem terminado. A Portuguesa de Desportos pôde ser conhecida, e bem conhecida, no "Roberto Gomes Pedrosa", inclusive ganhando-nos. E' otimo quadro. O São Paulo, segundo se sabe pela leitura dos jornais está em fase de plena recuperação e com sua equipe contando, uma vez mais, com todos aqueles extraordinarios elementos que possuia sem serem aproveitados. Restaria o Santos, pois ao quadro o clube santista na lista dos que têm possibilidades reais. Mas o Santos é sempre uma incognita: não se sabe o que fará e o que poderá fazer. O que é certo é que, uma vez mais, contará com todos os seus craques, os mesmos valores da temporada passada."

Alguma coisa sobre o campeonato?

— "Será lindo esse certame. Sendo quatorze os clubes não haverá a necessidade dos sacrificios fisicos e nestas condições poderá haver a boa produção tecnica. As forças em luta pelo titulo estão de um modo geral equilibradas, o que aumenta o interesse pelo Torneio.

Uma opinião final sobre o Palmeiras.

— "Bem, acho que até o campeonato ou pelo menos depois das duas primeiras rodadas teremos o time em ordem, jogando bem, lutando entusiasticamente e dando-nos, assim, a satisfação do dever cumprido. Desejamos, todavia, o apoio do nosso publico, pois, é preciso acentuar que se não contarmos com os alviverdes não contaremos com mais ninguem..."

O MUNDO EM FOCO

Não há duvida, a Iugoslavia possui um grande futebol, que está classificado entre os primeiros da Europa. Tem sido inumeras as provas da força dos "iugs" e, ainda recentemente, dentro de Turim, bateram de maneira indiscutivel a famosa "squadra azzurra" da Italia, marcando o estrondoso escore de 4 a 0. O cliché mostra-nos o "scratch" iugoslavo com a formação vencedora dos peninsulares, momentos antes da luta, vendo-se da esquerda para a direita: Vukas, Krstic, Vaselinovi, Belin, Ognianov, Boskov, Zebec, Vidosevi, Horvat, Beara e Stankovic, este ultimo zagueiro e capitão do quadro. Marcaram os tentos "iugs" Vaselinovic, Zebec, Vukas, sendo que o medio esquerdo italiano Bergamaschi completou o marcador de 4, com um tento contra suas proprias redes. O famoso Mitic, tão conhecido dos brasileiros, entrou no segundo periodo da luta.

O MAIS LEVE DO PALMEIRAS

JAIR — Meia esquerda tambem. Até parece que os pesos pena preferem este posto. Jair é magro, baixo, de pernas finas. Mas que enciclopedia de futebol! Com seus 59 quilos bem pesados, parece aquele navio português: pequeno por fora, mas grande por dentro! E ninguem diz que aquela perna canhota "fala tão alto"!

O MAIS LEVE DA PORTUGUESA

FLORIANO — E' o mais pesado dos cinco que estão sendo citados aqui. Tambem não parece nenhum Joe Louis. Entre os craques da Portuguesa, contudo, Floriano é o peso pluma, eis que pesa 63 quilos. O quadro luso, sem duvida, é... dos fortes. Aliás, Floriano não poderia destoar, conquanto pese 10 quilos menos que Nena.

O MAIS LEVE DO SANTOS

VASCONCELOS — Outro tipo "tampinha", mas um perigo permanente nas areas adversarias, um chutador de qualidade. Vasconcelos não teria a velocidade que tem, a infiltração, se pesasse mais de 59 quilos. Sim, este é o peso do meia canhoto santista. Meia e goleador, precisa levantar a cabeça para falar com Helvio.

O MAIS LEVE DO SÃO PAULO

CANHOTEIRO — O ponta esquerda maranhense do São Paulo talvez, desgostoso com o seu peso, tenha procurado "outros metodos" para engordar. Porque é mesmo para figurar entre os leves. Apesar de não parecer à distancia. Canhoteiro pesa 61 quilos. Ou melhor: pesava. Antes de ir ao Mexico. E olhem que come muito bem!

O MAIS LEVE DO CORINTIANS

LUIZINHO — Não poderia ser outro. Claudio é baixo, mas tem boa compleição fisica, enquanto o solerte meia direita, alem de pequena estatura, é magro. Tipo do peso pena! Luizinho pesa... apenas 55 quilos. Entretanto, muito peso pesado que anda por ai não consegue "esconder a pelota" como o meia corintiano.

UM PUNHADO DE NOMES NA RODA DA FORTUNA

O adiamento do inicio do campeonato paulista deixou a torcida com agua na boca. São tantas as perguntas que se fazem, são tantas as duvidas de cada um que apenas a rodada inaugural do certame poderá dar uma resposta — parcial, bem entendido — a todas elas.

Não se trata aqui de estudar as possibilidades dos times em conjunto, e sim de alguns, de determinados jogadores cuja atuação até o momento tem-se caracterizado por altos e baixos nada tranquilizadores. Outros há que ainda não se revelaram inteiramente, e finalmente existem aqueles que pelo fato de ameaçarem decadencia deixam o publico com a pulga atrás da orelha. E' uma verdadeira ronda de nomes...

S. PAULO F. C.

O tricolor possue nas suas fileiras um respeitavel numero de craques "misteriosos". Talvez seja o clube que mais duvidas desperta quanto à sua atuação no proximo certame. Por exemplo, tem alguns jogadores que não mostraram ainda o que vieram fazer no tricolor: Sarcinelli, Zezinho e Canhoteira são os três nomes que despontam, neste sentido.

Os três foram contratados como eventuais titulares, mas a rigor, apenas o ultimo chegou a ser dono da posição durante uma temporada apreciavel. Sarcinelli é uma especie de novela de misterios cujo ultimo capitulo se ignora completamente. Terá de definir-se dentro de pouco, no certame bandeirante, bem como Zezinho. Acreditamos mais no primeiro que no segundo.

Quanto a Canhoteiro, está sendo o titular na excursão, da qual se sabe pouco em detalhes. A rigor, o São Paulo não tem outro elemento para a posição, o que indica que Canhoteiro será lançado desde o inicio da temporada. Em poucas rodadas saberemos o que se pode esperar do nortista que deu o primeiro chute na vida, ao mascarar-se assombrosamente.

EDMUR — Nada de cuidar excessivamente das canelas, como nos prelios desempate com o Palmeiras.

O OUTRO GRUPINHO

Como "revelação" que precisa confirmar, surge no plantel tricolor o jovem Paraiba, que como Sebastião não teria conseguido nem treinar no Canindé... Mas como Paraiba nome de guerra, indigena, está congregando simpatizantes aqui e ali. Partiu para a Colombia, Mexico e Venezuela com um cartaz respeitavel. Mas é no campeonato local que um craque precisa dar mostras de seu valor, pela regularidade, prelio após prelio.

O jovem meia Dino é outro. Diferente de Paraiba. E' um elemento que tem muita classe, que no proprio tricolor andou fazendo exibições dignas de elogios mas sempre revestido de uma camada de gelo muito grossa, como que a imobilizar seu coração de atleta. Dino precisará unir à sua finura de jogo um bocado de fibra, e isso terá de ser feito em breve, no certame...

O grupo que fecha a raia é formado por Bauer, Pé de Valsa, Maura e Maurinho. O primeiro é a maior das interrogações, pois esteve envolvido em varios casos com o tecnico Leonidas recusou-se abertamente a jogar dentro de uma determinada função, e se tem amor proprio precisará demonstrar que a razão estava com ele, e não com Leonidas... eis porque Bauer é a maior atração depois de tantos anos de clube!

Pé de Valsa aproxima-se de Bauer, mas não muito, no terreno das conjeturas. Sem o renome

CLAUDIO — Não acreditamos ainda no seu fim.

do segundo, fica um pouco alheio mesmo porque esteve muito afastado do time e a torcida quase o esqueceu...

Mauro e Maurinho, sabe-se, corresponderão. Livres de contusões, poderão atingir no São Paulo o apogeu em 1955. Poderão inclusive dar forças ao tricolor para chegar ao titulo, já que a presença do Mauro em forma numa defesa transforma-a em algo invulneravel, e a de Maurinho no ataque provoca uma transformação total de jogo.

S. E. PALMEIRAS

O Palmeiras parecia estar disposto a provocar um terremoto no Parque Antartica com uma duzia de dispensas sensacionais. Mas no fim foi o parto da montanha. Mandaram embora os pequeninos e ficaram os graudos, apesar das ondas que correram antes e depois da "limpeza"...

Quais são, pois, os elementos que precisam definir-se neste campeonato, no Palmeiras? Em primeiro lugar Valdir. Ele se queixa de falta de sorte, de contusões, afirmando que não ostenta ainda estado atletico apreciavel. Está certo, suponhamos que assim seja. Realmente. Valdir depende exclusivamente do estado atletico, pois classe... é manga de colete. Precisará dizer ao que veio, porque até agora, com ou sem contusões, tem sido uma decepção continua. Até jeito de craque perdeu, parece um lenhador afobado dentro do gramado.

Depois de Valdir, Ivã. O meia, a nosso ver, definiu-se no "Roberto Gomes Pedrosa", mas com um defeito fundamental: jogou sempre tão recuado quanto Jair, SEM SABER FAZER PASSES LONGOS. Porque a vantagem do Jajá é que mesmo jogando escondido lá pelo grande circulo sabe mandar uma bola a 25 metros de distancia com perfeição e pontaria. Ivã não. E' do jogo miudo, do toma cá dá lá e imaginem um miudinho desses atuando atrás. Atrasa todas as ações ofensivas. Eis porque Ivã terá de definir-se se conseguir ser titular..

A seguir Ney, que apesar de ter mostrado classe e categoria andou fazendo umas partidas medonhas, como que aborrecido com a vida, lento e sem idéias. Uma pena, porque pintou como excelente jogador, num estilo novo que havia muito tempo estava afastado de nossos gramados.

Belmiro, que parece ter o santo forte, no Parque Antartica, é outro que ou acabará sem vestir a camiseta do time titular ou será apontado como o caso mais sui-generis do futebol paulista nos ultimos anos: o que depois de morto foi rel... parodiando Inês de Castro.

> ***Os cinco grandes e os craques que a torcida não sabe como encarar para o certame de 55 — Os que precisam definir-se os veteranos ameaçados de "fim" e as duvidas tremendas***

Teme a torcida que Valdemar Fiume esteja no fim. Nós tambem temos medo disso, porque Fiume está cada vez com um raio de ação menor dentro do time cada vez mais timido nas suas investidas, como que abnegando ao titulo de "flama alviverde". Será que Fiume aguenta o ritmo endiabrado de um certame com 14 clubes e tantos jogos no interior?

CORINTIANS

No alvi negro o primeiro nome é Rafael. Elogiado excessivamente quando apareceu como titular, sofreu o mesmo mal de tantos outros nas mesmas condições. Foi invadido por uma mascara carnavalesca impressionante, chegando inclusive a criar problemas de ordem disciplinar ao tecnico Brandão, que no entanto é o primeiro a reconhecer os meritos do jogador acrescentando sempre que é uma pena que seja "assim". "Assim" significa, no caso, exquisito. Rafael precisa fazer o posto seu no certame de 55, e terminar como futuro candidato à seleção paulista e brasileira. Senão, será desperdicio puro.

BAUER — Como voltará da excursão? Quem tinha razão, ele ou Leonidas?

Nelsinho logo após. Nelsinho, o Chico Louco do São Bento, o extrema que é capaz de fazer um gol da linha de fundo e que é capaz de, a dois palmos da meta, chutar por cima do travessão... Nelsinho tem uma historia curiosa, pois no proprio alvi negro ele teve atuações felicissimas em épocas anteriores. Depois de passar pelo Guarani e pelo São Bento, voltou ao Corintians que o segurou devido à inexplicavel e melancolica queda de Simão que pelo menos era util, e agora nada faz. Nelsinho precisará ser menos louco no Corintians, que não é clube pequeno...

VALTER (Santos) — Suas briguinhas idiotas com o clube prejudicam a ambos.

Moreno começou sob o signo do azar. Não há nada pior que uma contusão para atrapalhar o inicio de carreira de um craque num clube grande. Até o campeonato deverá estar recuperado. Mas não tem um posto assegurado para si, na ofensiva do campeão. Precisará lutar, como tambem terá de lutar Paulo. São dois casos semelhantes...

BALTAZAR — Nunca esteve tão ameaçado de perder o posto de titular.

As três duvidas do Corintians são os veteranos Claudio, Baltazar e Simão. Deste não se espera mais nada, mas existem os que acreditam numa sua recuperação. Claudio é a grande duvida, a tremenda duvida do torcedor: terá terminado seu reinado? Precisará o Corintians deslocar seu "centro de gravitação" para outro elemento? Não acreditamos. Claudio voltará neste proximo certame a ser o capitão de sempre, cremos mesmo que dará o maximo, atingirá as culminancias, numa especie de despedida, pois com 31 anos (no certame de 56) pouco poderá pretender. E Baltazar... é a mesma historia de sempre. Quando não joga faz falta, quando joga não resolve, torna a sair e torna a fazer falta, torna a voltar e torna a não resolver. Parece que Baltazar brinca com a fama que tem, como que querendo mostrar a todos que pode deitar-se na cama e viver do passado. Baltazar, porem, nunca esteve tão ameaçado de perder a condição de titular, pois Paulo e Moreno ai estão, esperando uma brecha.

A ultima pergunta no Corintians é: quem será o titular, Alã ou Olavo? Poderá mais o desajeitado "barriginha" ou o narigão de Olavo?

PORTUGUESA

Os lusos são olhados por todos como favoritos do campeonato. Não vemos no seu triunfo, por mais esperto e capaz que seja Delio Neves. Para ganhar um titulo, em campeonato, é preciso ter algo mais que padrão. Sem torcida, os lusos não podem pretender muito. Sem estadio proprio idem. E nada adiantara possuir nas suas fileiras valores como Santos, Julio e Brandão... Mas não vamos aqui discutir clubes e sim jogadores.

O primeiro craque da Portuguesa que aparece aqui é Edmur. Foi um mestre no "Roberto Gomes Pedrosa", mas nas partidas-desempate com o Palmeiras começou a tomar muito cuidado com as canelas e... pronto, lá se foi seu brilhantismo. Se Edmur pensa que poderá jogar no campeonato com os olhos fitos nas canelas, está muito enganado. E a torcida da Portuguesa, por pequena que seja estará de olho nele.

Zinho é o segundo nome. Ficou justamente no cartaz, fora de época depois de ter dado "os melhores anos de sua vida" ao conjunto rubroverde. Desbancou Ceci, totalmente. E a torcida dele espera uma confirmação pois como já dissemos acima, é o campeonato que consagra ou liquida um jogador.

Floriano é o terceiro nome. Mais um ano mediocre e não terá vez na Portuguesa. A posição de zagueiro é delicada demais para permitir atuações pauperrimas, e Floriano teve algumas partidas muito más levando meia hora para recuperar-se de uma finta no meio do campo além de abusar muito das pernadas, que são sinal de falta de recursos.

Ipojucan é, juntamente com Cabeção a grande esperança dos lusos, sem contar os três maiorais, da seleção nacional. Com sua visão pasmosa de jogo, o gigante rubroverde pode ser fator decisivo no certame de 55, mas tambem pode criar um problema se não acertar, pois terá então de ser substituido por Airton, ou mesmo por Zé Amaro, e estes dois elementos não estão ainda suficientemente entrosados no time. Aliás, precisarão tambem confirmar de vez as suas qualidades. Este é o panorama da Portuguesa, cuja principal interrogação melancolica é: Nena, o velho Nena, terá pernas para ir até o final?

O SANTOS

Não nos atrevemos quase a falar do Santos porque a situação de Vasconcelos, Tite e Valter exquisita. O primeiro, noticia-se, está com um pé na Italia. O segundo ainda não renovou contrato, e não parece disposto a fazê-lo. Quanto a Valter, suas briguinhas idiotas com o clube não permitem prever uma campanha com por cento feliz. Muito ao contrario...

Assim sendo, ficamos limitados àqueles valores que não despertam duvidas: Formiga, Helvio, Urubatão, Cassio, etc. Apenas os jovens Carlinhos, Del Vecchio e Pepe poderão ser as variações para melhor na equipe de Vila Belmiro, a qual diga-se de passagem, não inspira grande confiança para o certame de 55, se perder os três melhores elementos do ataque. Não

IVAN — Terá chance de ser titular? Em que posição? Garantirá o posto?

esqueciamos Alvaro, não. Mas a situação deste magnifico jogador é esdruxula, com o Jabaquara. Não sabemos com quem ficará Alvaro... Imagine no Santos sem Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite!

RECORDANDO...

BRASIL, 2 vs. CHECOSLOVAQUIA, 1.

Data: 14 de junho de 1938.

Local: Bordeaux (na França), em disputa da Copa do Mundo.

Juiz: Capdeville (francês).

Gols: Leonidas, Roberto e Kopecky.

BRASIL — Valter, Jaú e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luisinho, Leonidas, Tim e Patesko.

CHECOSLOVAQUIA — Burket, Burger e Daucik; Kostalek, Boucek e Dudl; Horak, Senecky Kreutz, Kopecky e Puc.

ESTAMOS MELHORES QUE EM 54

Havia muita gente no vestiário do Santos, embora extranhassemos a ausencia de Modesto Roma, e de seu filho e ainda o presidente Athié Jorge Couri. Porém o ambiente éra de alegria, muito natural nos casos de vitória.

ESTAMOS MELHORES QUE EM 54

Lula foi abraçar um a um seus jogadores, cumprimentando-os pela vitória sôbre a Portuguesa. Interpelado pelo reporter, mostrou toda satisfação em se expressar após o triunfo do seu quadro.

— "O nosso quadro, para mim, está um pouquinho melhor do que em 54. Pelo menos adquiriu maior personalidade e alguns jogadores estão jogando com maior vigôr, o que também contribuiu bastante para a ascenção técnica do onze. A Portuguesa, igualmente, cresceu muito e não é a mesma do ultimo certame. O futebol que está praticando é de alta categoria. Faltava-lhe somente um elemento, para se completar, e Cabeção aí está mostrando a sua alta classe. O ex-aroueiro corintiano está jogando muito. Não fôra êle e o Santos teria ganho talvez com maior facilidade."

NUMEROS

PALMEIRAS, 3 vs. TAUBATE' 2

Local: — Pacaembu; domingo à tarde.

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Cação; Valdemar (Nicolau), Fime e Dema; Ney (Renatinho), Humberto, Liminha (Ivan), Jair e Rodrigues.

TAUBATE' — Sergio; Rubens e Ananias; Can can, Zé Americo e Ivan; Silvio (Alcino) Taino, Durval, Benedito (Alessio) e Alcino (Minelli).

GOLS de Benedito, Liminha, Rodrigues, Minelli e Ivan.

JUIZ: — João Etzel; RENDA de Cr$ 123.030,00.

—o—

SANTOS, 1 vs. PORT. DESPORTOS, 0.

Local: — Vila Belmiro, domingo à tarde.

SANTOS — Barbozinha; Hetvio e Ivan; Sarno (Zito), Formiga e Urubatão; Del Vechio (Carlinhos), Valter, Ramiro (Del Vechio), Vasconcelos e Tite.

PORT. DESPORTOS — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci (Zinho); Julio, Ipujucan, Airton (Zé Amaro), Edmur (Osvaldinho) e Silva.

GOL de Valter; JUIZ Gimenez Molina; RENDA de Cr$ .. 127.990,00.

—o—

LA SALLE, 4 vs. S. PAULO, 1.

Local: — Caracas (Venezuela).

LA SALLE — Sanabria (Magyar), Fernandez e Nieto; Otero Tovar e Noya; Padron, Rodriguez Delgado, Padin (Miloc) e Muniz.

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (Vitor), Bauer e Alfredo; Maurinho, Dino (Gino), Paraiba, Teixeirinha (Dino) e Canhoteiro (Teixeirinha).

GOLS de Alfredo (contra), Padin (3) e Paraiba; JUIZ: — Dellow (Inglês).

As roupas são modernissimas...

os preços do tempo do mil-réis

liquidação anual da A EXPOSIÇÃO

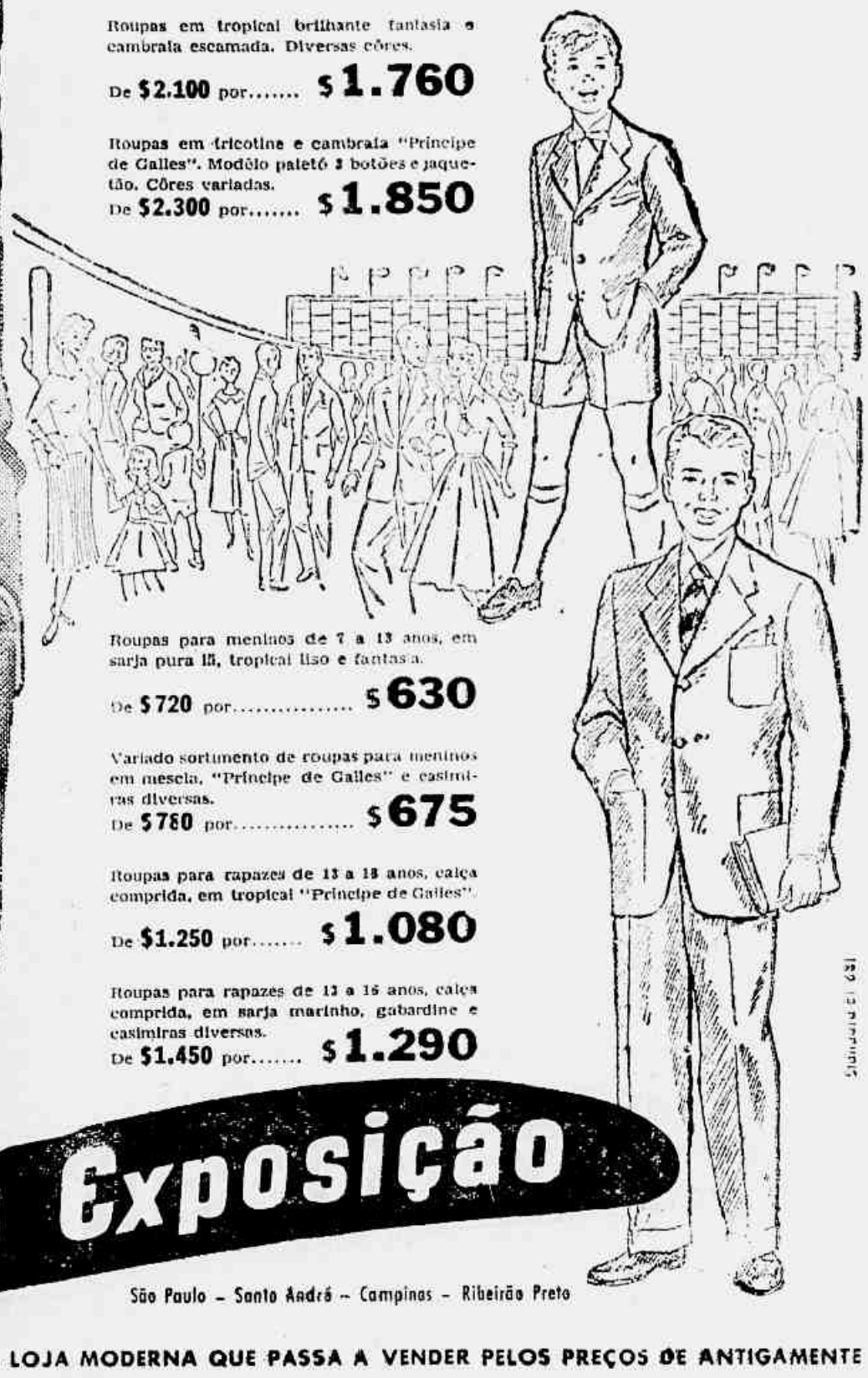
Ofertas espetaculares em roupas para homens, rapazes e meninos! Roupas para todos os gostos... para todos os bolsos! Preços que lembram os "bons tempos"!

Roupas em tecidos de pura lã, modêlo paletó 3 botões e jaquetão. Diversas côres.
De $1.600 por..... $1.280

Roupas em gabardine lisa e escamada, tropical liso e fantasia. Modêlo paletó 3 botões e jaquetão.
De $1.800 por..... $1.520

Roupas em tropical brilhante fantasia e cambraia escamada. Diversas côres.
De $2.100 por..... $1.760

Roupas em tricotine e cambraia "Principe de Galles". Modêlo paletó 3 botões e jaquetão. Côres variadas.
De $2.300 por..... $1.850



Roupas para meninos de 7 a 13 anos, em sarja pura lã, tropical liso e fantasia.
De $720 por..... $630

Variado sortimento de roupas para meninos em mescla, "Principe de Galles" e casimiras diversas.
De $780 por..... $675

Roupas para rapazes de 13 a 18 anos, calça comprida, em tropical "Principe de Galles".
De $1.250 por..... $1.080

Roupas para rapazes de 13 a 16 anos, calça comprida, em sarja marinho, gabardine e casimiras diversas.
De $1.450 por..... $1.290

A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Preto

A LOJA MODERNA QUE PASSA A VENDER PELOS PREÇOS DE ANTIGAMENTE

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO DE HONRA

VALTER — Voltou a jogar o que sabe, demonstrando em Vila Belmiro que é mesmo um dos mais completos meias do Brasil. Se jogasse sempre assim... Valter empregou-se durante os 90 minutos de jogo, lutando e jogando um futebol de alta categoria, como se quisesse mostrar que está pronto a servir o "campeão da tecnica e da disciplina" em qualquer eventualidade. Mas precisa continuar jogando assim, precisa continuar mostrando que é o n.o 1. Cotejando os valores da rodada, inludivelmente, o meia santista merece a primeira classificação, ganhando, com justiça, o posto de maioral. Porque jogou muito, tendo ainda a seu credito o fato de ter assinalado o gol da vitoria santista, após brilhante troca de passes com Del Vecchio. Boa, Valter.

SANTOS — Merece o segundo lugar da rodada, entre os melhores valores. Djalma Santos não passa um domingo em que não se destaque, dentro daquele seu jogo espetacular em segurança. Teve que lidar com um serelepe como é Tite, jogador perigoso, de caracteristicas de dificil marcação. Porém, o medio rubroverde não perdeu a parada. Ao contrario até que a ganhou, conquanto o extrema santista não fosse apagado, não fosse uma decepção. Santos ganhou os duelos porque é unico na posição de todo o continente e talvez no mundo é um craque como poucos. Domina com rara mestria, sabe marcar e apoiar e sabe tambem jogar bonito. Um dos grandes do Brasil, enfim!

FORMIGA — Classe está sobrando no jovem centro medio santista. Classe, fibra e disposição. Por isso, Formiga coloca-se entre os mais completos "pivôs" de São Paulo e do Brasil. Contra a Portuguesa, refeito de uma distenção que o vinha atormentando há tempos, Formiga mostrou como joga um centro medio, sempre certo, parecendo um cronometro suiço nas antecipações, além de entregar as bolas com perfeita exatidão. Em resumo, Formiga brilhou, superando outros grandes astros do cotejo de Vila Belmiro. E mereceu, assim, o posto de craque n.o 3 desta rodada de jogos amistosos. Formiga contribuiu decisivamente para o triunfo santista, com uma exibição serena e cheia de classe.

POY — O São Paulo estreou desastrosamente na Venezuela. Perdeu para o até despretensioso La Salle, por quatro gols contra um. A defesa sampaulina, portanto, a famosa retaguarda, que dificilmente leva dois tentos numa partida, fracassou. E dela, pode-se dizer, somente Poy esteve em destaque, realizando uma grande atuação, que fez com que a imprensa de Caracas o elogiasse como um dos melhores homens da primira rodada do torneio internacional. Com Poy na meta, o São Paulo perdeu de quatro! Imaginem, agora, se o goleiro argentino não está numa noite de gala, o que poderia ter acontecido! Foi o unico sampaulino a brilhar, o unico obstaculo que os caraquenhos tiveram pela frente. Mas Poy não pode realizar o milagre de evitar a derrota tricolor.

RUBENS — Reapareceu no Pacaembu o antigo zagueiro que pertenceu ao Palmeiras e o fez de maneira a impressionar muito bem. Tivemos até a impressão de que Rubens está fazendo falta no Parque Antartica. Marcador seguro, conseguiu impor-se a Humberto surgindo, sempre, nos momentos oportunos na cobertura central, auxiliando seu companheiro de zaga, que nos pareceu bem inferior. Rubens não foi um portento, porém, dentro da peleja do Pacaembu, foi sem duvida o mais destacado, o mais positivo, juntamente com Ivan (Taubaté) e Liminha. Gostamos mais do zagueiro e, assim figura equi nesta Galeria de Honra dos melhores valores da rodada amistosa que passou.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE SUAS DUVIDAS.

Grande a Portuguesa

Todos os jogadores do Santos foram unanimes em dizer que a a Portuguesa de Desportos está tecnicamente bem superior àquela equipe irregular do ultimo campeonato. Frizaram, ainda, que os lusos com Cabeção no arco poderão conquistar o titulo este ano.

NÃO INTERESSA

Falou-se na ultima semana que o Santos iria contratar o arqueiro Osvaldo Pizone. Procurados pela reportagem, tanto o tecnico como os diretores do Santos, desmentiram esta noticia, afirmando-nos que Osvaldo não interessa e que o Santos está atrás de dois atacantes. Um é Alfredinho. O outro não se sabe quem é. Nardo e Carbone tambem não interessam ao gremio praiano.

VOCÊ SABIA...

... que Berrascochea está atualmente com 35 anos de idade?

NO MUNDO DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

FOI UMA VERDADEIRA BURRADA AQUELE TERCEIRO GOL.

ESTE E' O TESTE

QUAL A DIFERENÇA ENTRE O BURRO DA CENTRAL E O BENFICA?

Respotsa no pé da secção. Cuidado prá não pisar. Ando com uns calos...

QUEM DIRIA, HEIN? O BENEDITO SAIU DAQUI JOGANDO MAL, FOI PARA TAUBATE', FICOU LA DOIS ANOS, SUBIU PARA A PRIMEIRA DIVISÃO, VEM JOGAR NO PACAEMBU, E O QUE E' A GENTE DESCOBRE?

O BENEDITO CONTINUA O MESMO!

A vitoria provou que o Palmeiras está reagindo: dificilmente cairá para a Segunda Divisão.

O Nei está se deslocando do centro para fora. Passou para a meia, passou para a ponta e é bem possivel que agora passe para fora do gramado.

Resposta do teste: NENHUMA. Por que? Porque ambos jogam rasteiro...

Realmente o Brasil vai de mal a pior: 20 cruzeiros para ver um burro! Onde está a COAP?

A PORTUGUESA E' ASSIM MESMO FOI' SO, AMEAÇAR DE COMEÇAR O CAMPEONATO ELA COMEÇA TAMBEM A PERDER.

O EMISSARIO ITALIANO ESTEVE ONTEM NO PACAEMBU PRA' VER O HUMBERTO JOGAR. E, DEPOIS, BAIXOU A OFERTA: AGORA ELE SO' DA' CINCO MIL... LIRAS.

Encontrei o Etzel na porta do tunel do Pacaembu. Estava até vermelho de tnto assoprar numa especie de chifre de boi, furado na ponta. O negocio emitia um som oco e grosso.

— Prá que é isso?

E o Etzel com uma piscada:

— Você pensa que eu sou bobo? Isto é um aparelho especial para chamar burro.

Ninguem pode negar uma coisa: o burro tem boas maneiras.

Soube ontem que o São Paulo está cheio de lembranças. Cada jogador, vai trazer um monte de recordações. Chapeus mexicanos, lenços da Colombia, garrafas de tequilla.

Agora, a turma anda interessadissima, numa extraordinaria coleção de lanterninhas que lhe está sendo oferecida pelo povo da Venezuela...

QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas" Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

PARA O CAMPEONATO:

ARMAS E MUNIÇÕES DO CAMPEÃO

Depois de apagadissima figura no "Roberto Gomes Pedrosa", venceu o Corintians a "Charles Miller" e a "fiel torcida" do Parque São Jorge voltou a engalanar-se. Foi como que uma injeção revigorante, fazendo crescer esperanças, aumentando as possibilidades do Campeão dos Centenarios no proximo certame. Mas estará mesmo o Corintians em condições de fazer boa figura no campeonato? A resposta tem de ser positiva, porem, a verdade é que existem arestas que precisam ser contornadas, aparadas mesmo, a fim de que o quadro possa render o suficiente e não ficar sujeito aos contratempos que se notaram no torneio interestadual, quando a falta de reservas à altura dos titulares, indiscutivelmente, contribuiu para o decrescimo de produção.

A torcida quer ver no campeonato lances assim. A bola entrando nas redes adversarias e o publico gritando: Gooool! Gooool do Corintians! Os clichês representam os lances dos primeiro e terceiro gols contra o Flamengo na "Charles Miller".

O PASSADO

Há que ressaltar o fato de ser o plantel corintiano o mesmo há quase quatro anos. Com pequenas alterações. Isso, aparentemente, é uma vantagem, ou deveria ser, desde que futebol é conjunto e a permanencia de jogadores muito tempo juntos haveria de proporcionar sincronização de movimentos, exatidão de peças individuais. Todavia, os pontos vulneraveis existiam, em menor numero antigamente, mas sem cobertura real, determinando certo desajuste, que perdurou até os dias de hoje, como é o caso da ponta esquerda e, tambem, a zaga lateral canhota. Por outro lado, há que citar-se o fato de não possuir o Campeão, naquela época, homens adequados para certos postos, considerados importantes, como o de Claudio, como o de Luizinho.

RENOVAÇÃO

O Corintians sempre preferiu gastar pouco dinheiro, conseguindo elementos promissores, que pudessem render bem no futuro, no que ainda acertadamente. E, concomitantemente, procurava formar jovens em suas equipes inferiores, ganhando grandes valores, como Roberto, Luizinho e Cabeção, e agora Rafael, que surge como uma esperança não só corintiana e paulista, mas brasileira. Infelizmente, parece estacionaria a renovação na Fazendinha, surgindo somente o extrema Zezé com possibilidades, porem, dificilmente, com capacidade suficiente para substituir Claudio, no momento oportuno. Aliás, este vai ser o grande problema corintiano do futuro — a substituição de Claudio — porque não bastará somente ser um jogador de qualidades para formar na ponta direita do Campeão, eis que perdurarão no pensamento da torcida a inteligencia, a personalidade, a força idealizadora e concretizadora do grande extrema. Não acreditamos que Claudio tenha se acabado para o futebol, mas o Corintians deverá pensar, desde já, na formação de um homem para o posto.

A renovação é uma necessidade no Parque São Jorge. Sabemos que é pensamento dos dirigentes manter na Fazendinha permanente fiscalização por parte da direção tecnica, com vistas a elementos que possam ser aproveitados nos aspirantes e posteriormente no onze profissional. A idéia é magnifica e precisa ser posta em pratica o mais depressa possivel, a fim de que os frutos venham tambem depressa.

ATUALIDADE

O plantel corintiano do momento — quase o mesmo, repetimos, de há quatro anos — é bom. Tem falhas, há pontos inconsistentes, alem de haver necessidade de reservas, mas não há duvida sobre as possibilidades do quadro principal, conquanto esteja este sujeito a inconstancias, como aconteceu em 53, após o brilhante feito internacional em Caracas, e bem recentemente, no torneio "Roberto Pedrosa". Este insucesso, aliás, foi incompreensivel e, por mais que procuremos as possiveis causas, não as encontramos, levando tudo ao rol das coisas caprichosas, inaceitaveis, deste caprichoso futebol.

A diretoria corintiana trabalha bem, não querendo realizar negocios de vulto, contratando craques de grande cartaz, a fim de não causar desequilibrio no onze. O Corintians possui um quadro parelho, onde os cartazes não chegam a sobrepor-se totalmente. Mas é iniludivel que se tornam necessarias boas reservas. Qual o homem que poderá substituir Homero na zaga central? O novato Alvaro? Não. Pelo menos, por enquanto, Brandão, certamente, poderá lançar mão de Olavo, mas este não deixa de causar receios, com aquela afoiteza prejudicial na maioria das vezes.

Conviria tambem que a ponta esquerda fosse olhada com mais agudeza, pois esse posto e o de zaga lateral esquerdo permanecem sendo as "dores de cabeça", os problemas maiores dos corintianos. Acreditamos mesmo que, com algumas restrições para o centro da linha media, para a zaga e comando do ataque, sejam a zaga e ponta canhotas as peças que carecem de cuidados, que necessitam de cobertura mais imediata, embora se possa dizer que Olavo seria o homem ideal, se retornasse aquela sua magnifica forma de 52 e deixasse de lado os carrinhos extemporaneos tão prejudiciais. Os outros postos poderão ser cobertos.

A propria meia direita, que parecia insoluvel nos impedimentos de Luizinho, poderá ter resolvida a situação com a deslocação de Rafael, se este continuar progredindo e se esmerando, levando a serio o futebol. Paulo e Baltazar reversa-se-iam no comando, existindo ainda Moreno, uma boa aquisição, apto a formar no centro ou meia esquerda. A ponta canhota conta com Nelsinho, Jansen e Simão, enquanto Idario pode ser substituido por Olavo ou mesmo Alan, não se devendo esquecer essa risonha promessa que é Valmir, refazendo-se de recente enfermidade.

Restaria, assim, somente o gol, com Gilmar absoluto e Valentino um bom reserva, e Claudio, sem um substituto à altura. Brandão parece propenso a lançar Jansen na direita e sobre o assunto o melhor será mesmo aguardar, desde que o ex-pontepretano sempre foi ponta do outro lado e só sabe manobrar com a canhota. Entretanto, esse fato pode ser uma arma preciosa, se bem explorada, pois os centros da esquerda apanhariam sempre em posição de chute ao novo extrema direita.

RESUMO

Vai, assim, o Corintians entrar no campeonato com um plantel provavel de 22 jogadores, embora três estejam em vias de tomar outros destinos (Nardo, Carbone e Nonô). Gilmar e Valentino dividirão entre si a responsabilidade da meta; Homero, Olavo e Alan serão os zagueiros e Olavo poderá formar ainda na intermediaria, que contará com Idario, Goiano, Julião, Roberto e Valmir. Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo, Rafael, Moreno, Nelsinho, Jansen e Simão são os atacantes, isto se não vierem a se concretizar as contratações de Alvaro, zagueiro, e Mario Roberto, centro avante, ambos valores de futuro. Como se vê, é dos melhores o plantel corintiano. Apto a brilhar, se não vier a sofrer as alternativas chocantes do "Roberto Pedrosa" E apto a ganhar tambem novo titulo, mesmo porque possui um tecnico como Brandão, inteligente e capaz.

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ *Maurice Simon, cronista francês, "imaginou" uma reportagem com Stanley Matthews. E disse, entre outras coisas: Graças ao Feiticeiro, cerca de 350.000 vão anualmente a Black pool. A fortuna de Matthews é imensa, tanto que ele proprio não conhece o montante, mesmo aproximadamente. E vendeu recentemente um hotel que possuia em Blackpool, recebendo a bagatela de 18 milhões...*

★ *Mas François Thébaud, o famoso cronista gaulês, retrucou a Simon, classificando de inverdades o que foi publicado. Que Matthews não tem hotel, mas somente um pavilhão de campo, onde passa suas ferias. E que o Feiticeiro teria contado, tudo, se tivesse sido procurado.*

★ *O Milan já venceu o campeonato italiano. Mas sabe-se agora que houve uma denuncia muito grave contra o campeão, que tentou corromper o ponteiro esquerdo Nyers, quando do prelio com o Roma.*

★ *O conselheiro tecnico da equipe da França, foi assistir em Viena o prelio Hungria vs. Austria. E disse: "Verificaram-se todos os sintomas do declinio do futebol magiar!".*

★ *E' de todo necessario um estadio com capacidade minima de 100 mil pessoas em Paris! Eis a conclusão dos entendidos da materia. Porem, há vozes discordantes, que indagam, após o jogo França vs. Inglaterra: Para que um estadio de 100.000, se não lotamos um de 60.000?*

★ *Recente estatistica, da Federação Italiana de Futebol, informa que estão inscritos 125.615 jogadores, na temporada 54|55. Na anterior, o numero era de 118.368. Houve portanto, aumento.*

HUMBERTO — FIGURA DECORATIVA

Indiscutivelmente, não atravessa o Palmeiras fase tecnica propicia e seria interessante até que a direção técnica, dentro dos recursos de que dispõe, dentro do material humano com que pode contar, organizasse de pronto uma equipe, estabilizando-a definitivamente, embora já seja curto o tempo até o inicio do campeonato. A equipe esmeraldina, esta é a verdade, apresenta brechas profundas em sua estrutura, que determinam a irregularidade coletiva e ocasionam essa sequencia de más atuações. Aliás, desde o "Roberto Gomes Pedrosa", quando foi boa a classificação palmeirense, já se podiam notar defeitos individuais, capazes de proporcionar "dores de cabeça" futuras, principalmente no que se referia ao setor defensivo, onde; apesar das contratações, persistiam as deficiencias. A zaga central era um problema, como problemas existem nos volantes da intermediária. A rigor, talvez, o Palmeiras só tenha estabilizados na defensiva os dois laterais e o goleiro, assim mesmo sem muita presença, sem constancia, convindo ressaltar que há falta de reservas para os postos de Manuelito e Dema, em que pese Gersio.

Sim, pode ser julgado prematuro um julgamento destes, mas, desde o interestadual, era instavel a linha intermediária, era instavel e zaga central. Belmiro era o titular, mas, quando começou a cair, provou-se que não era o ideal. E nem poderia sê-lo. Lá voltou o velho Fiume. E Valdir não era o mesmo da mostrando a diferença entre um grande clube e um intermediário, quando deste para aquele um jogador talhado para viver mesmo no meio termo. Re do: pensou-se em Mario. Temos a impressão de que seria o mesmo "malh ferro frio". Cação, parece-nos, é o melhor dos três, mas não o homem proc Tanto isso é verdade que esteve todo este tempo na reserva e que quase d Parque Antartica. Por que? Pela irregularidade anterior, pela insegurança pela ingenuidade com que se empregava nos grandes prelios.

Contra o Taubaté, uma equipe sem maior expressão técnica, conquan tadora, o Palmeiras esteve novamente apatico, sem vida, no gramado. Po dizer que esteve desinteressado pelo escore, quando isso não é verdade. Oc tão simplesmente, que repetiram-se os defeitos anteriores, mostrando a equi vi verde os mesmos claros na defesa, a mesma fragilidade em certos pont vanguarda. Os medios volantes não chegam a completar o trabalho que lh be. Se Valdemar vai à frente, a demora nos passes é um fato, o mesmo oc do com relação a Fiume, que nos parece cansados.

Atrás, Fiume é mais marcador, embora Valdemar melhore um pouco de produção. E o desprezo a que fica jogado o meia de construção é patente. Jair, lutando menos que Ivan, trabalha melhor a bola, mas não tem a seu lado aquele entrosamento, aquela assistência permanente que faz recordar com saudades o velho e classico Luiz Villa.

Quando a Ivan, sem duvida um bom jogador, este, quando entre para a meia canhota, esquece que é atacante. Torna-se, aferradamente, um novo defensor, lutando muito atrás, quando lhe falta a pericia de Jair para os lançamentos longos. E desmembra-se muito mais ofensiva, por si já acéfala, com a presença de Humberto, nestes ultimos tempos, mera figura decorativa na equipe do Parque Antartica. E o pior é que a falta de confiança nas possibilidades vai se alastrando, atingindo homens como Ney, um dos melhores da vanguarda, embora quase sempre esquecido e visado pela torcida, que só não vê a ruindade de Humberto. E o proprio Liminha, com mais personalidade futebolistica que Ney, mais batador que qualquer outro, sofre as consequências do descontrole.

O espetáculo de contra o Taubaté foi, não há duvida, identico a estes ultimos do Palmeiras. Quadro que quer brigar, que vai incertamente para o campo, perdendo-se aos poucos, quando vê que não funcionam peças essenciais. Decai então o ritmo de voluntariedade, decresce a fogosidade, embora haiam ainda os que continuam lutando. Talvez seja dificil acertar com o remédio para tantos males. E é bem espinhosa a missão do tecnico alvi verde, porem, a verdade é que é sempre preferivel a manutenção de uma equipe, sem muitas substituições, afim de que rese a certeza de seu progresso ou de sua improdutibilidade. São, assim, prejudiciais as alterações, porque, no caso palmeirense, não se sabe, até hoje, quais os que merecem os postos na defesa, quais os que devem ficar na vanguarda. Este é o nosso ponto de vista, que acreditamos o mais certo. Basta olhar para a estrutura do Palmeiras, em suas apresentações atuais, para se ter uma idéia de que as coisas não caminham bem.

A rigor, não houve nenhuma grande expressão no onze no amistoso de domingo. A poucos mantiveram regu de digna de comentarios tre estes, devemos citar lito, Dema, Liminha e L este com o pecado grave gundo gol taubateano. mais, irregulares, embor tando-se o esforço de Fi desejo de acertar de Rod O pior de todos, mais um foi mesmo Humberto uma unica vez em gol, mesmo sem pontaria, m do elogios pelo gesto do gol do Palmeiras. Porem não incluiu em seu rend técnico, que foi nulo.

Rodada de 17-7-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE 6a. FEIRA — Não apuramos ainda, em virtude da realização tardia do prelio Valencia vs. Benfica, o Concurso relativo aos escores. Quanto ao de Renda não houve vencedor. O votante que mais se aproximou da arrecadação exata do jogo Palmeiras vs. Taubaté foi o sr José Gramignolli, da Estrada da Casa Verde n.o 2436. Entretanto, a diferença foi de Cr$ 70,00, ultrapassando assim a que determinarmos nas bases do Concurso, que era de Cr$ 30.00

DEMAIS CONCURSOS — Não houve o de Renda de 3.a feira, em face da não realização do Torneio Inicio. Quanto ao de escores, somente na edição da proxima 6a. feira poderemos dar os resultados, pelo acumulo de Cupões e pelo que acima vai exposto.

VOCÊ SABIA...

... que o arqueiro Barqueta depois de defender o Corintians e a Portuguesa, sagrou-se campeão carioca pelo Vasco da Gama em 1945?

O QUE GOSTARIA DE SABER SOBRE SEU CRAQUE PREDILETO? ESCREVA-NOS FAZENDO SUGESTÕES.

CONTRADIÇÕES

A torcida paulistana esteve com suas atenções voltadas para os dois jogos que se realizaram no Pacaembu e em Santos, respectivamente. Isso é natural, pois o domingo futebolistico estava condicionado nesses dois embates. Dai o destaque apresentado por todos os periodicos nos comentarios das mencionadas pelejas. Como sempre acontece porem, não faltaram as contradições.

Pois bem. Iniciaremos ...calizando o confronto ... em Vila Belmiro, entre ... pes do Santos e da ... guesa Desportos. Houve ... controversia no que diz re... renda do encontro, de re... GAZETA ESPORTIVA, ... PORTE e a FOLHA DA ... apontaram a seguinte ... ção: Cr$ 127.990,00. O ... DA NOITE, primeira edi... sua vez aponta: Cr$ 1... ao passo que ULTIMA HO... nece aos seus leitores a ... renda: Cr$ 127.826,00.

—o—

Novamente encontramos ... gencia naquilo que conc... tempo exato em que foi ... do o tento de Valter que ... vitoria aos santistas. ... HORA, GAZETA ESPOR... FOLHA DA TARDE estip... acordo, uma vez que i... que o gol foi obtido aos ... tos, enquanto que o DIARIO ... sentou no sub-titulo de ... mentario: "Valter marcou ... co tento da partida aos ... tos do segundo tempo".

—o—

Por outro lado, notam... contradição, eis que o ... Valter foi marcado numa ... te trama da linha santista, ... de um toque magistral ... Vecchio, empurrando a ... magnificas condições para ... meia "colored" conclui... exito. Na narrativa desse ... notamos a do ESPORTE: ... lo velo a terminar com ... favor do Santos, com um ... sinalado por interm...fio ... ter, quando Del Vecchio ... bola entre Brandão e Ilha ... obrigando a Cabeção a ... de que se aproveitou o ... tento para de bico mar... as redes". ULTIMA HO... maria o ESPORTE, ao ... merito de ter dado o ... Valter ao meia esquerda ... celos, dizendo: "Aos 31 ... Valter assinalou o tento ... cidiu a partida. Ele mesmo ... çou a jogada, na intermed... Portuguesa. Tramou com ... celos depois de correr ... meia-lua. Entrou na ar...

ANALISANDO A PORTUGUESA

Inicialmente a Portuguesa começou desenvolvendo um futebol vistoso e pratico ao mesmo tempo, aliando o util ao agradavel. A peça defensiva trabalhava de modo inteiramente satisfatorio tendo, como é praxe, o seu medio esquerdo Cecy atuando como alfa volante, fazendo o trabalho de conexão entre a defesa e o ataque. Nesse mesmo ritmo manteve-se a lusa bandeirante durante todo o transcorrer da fase inicial. Executou bem o seu papel, e se a contagem não foi aberta isto deve-se à produção equivalente dos dois oponentes.

QUEDA DE PRODUÇÃO

Todavia, posteriormente, quando dos primeros iinstantes da etapa complementar, notou-se de forma clarividente a queda de produção de todo o conjunto. Cecy, ressentindo de uma antiga contusão já não desempenhava seu papel conforme lhe era devido. O ataque viu-se de um momento para outro, inoperante, desprovido de um trabalho positivo do homem que juntamente com Ipujucan deve de realizar o trabalho de ligação. O sincronismo de movimentos apresentado pela representação paulistana na parte primaria do espetaculo era um autentico contraste, com a baixa de rendimento coletivo evidenciado nos primeiros movimentos da fase final. Delio Neves notou que Cecy não podia continuar em campo e inteligentemente, substituiu-o por Zinho que, diga-se, veio dar novo alento ao conjunto. Destarte, melhorou consideravelmente a equipe e voltou a jogar como dantes. Porem, ressalta-se, isso somente aconteceu durante cerca de dez minutos, isto porque, o ataque jogava de forma desordenada e bastante atabalhoada. Ipujucan agia acertadamente, pois lançava de primeira, em profundidade a seus companheiros sempre com inteligencia e tirocinio. Julio e Edmur se confundiam, sendo que o primeiro, em tarde bastante negativa, não conseguia superar uma vez sequer ao tambem bisonho Ivan. Lierte estava fazendo força, procurando jogar de primeira e tratando de nãc comprometer, enquanto que Airton era uma autentica nulidade. Voltou novamente Delio Neves a fazer uma introdução na equipe. Fez sair Airton e mandou que Zé Amaro entrasse para atuar na ponta direita, passando Julinho para o centro do ataque, a fim de que a sua velocidade fosse explorada naquele setor. O "comprido" Ipujucan seguiu fazendo o mesmo trabalho, ou seja, atuando na meia-cancha e acionando rapido, sempre em profundidade. Pois bem. Esperava-se uma melhoria da peça com essa modificaeão, porem parece-nos que houve algum desentendimento entre os homens e as jogadas pré-estabelecidas — como é obvio haviam os elementos lusos se preparado taticamente anteriormente — não foram executadas com eficiencia. Edmur e Zé Amaro deveriam revesar-se, trocando de lugar conforme o desenrolar do lance. Quiseram fazer isso. Viu-se que procuraram realizar aquilo que lhes fôra estabelecido, todavia, fraquejaram e acabaram por se confundir totalmente.

Novamente o competente "coach" rubroverde viu-se em situação de fazer novas alterações. Desta feita, fez entrar Osvaldinho, retirando a Edmur, para tentar realizar aquele trabalho. Isso aconteceu quando o Santos já havia aberto o escore. Osvaldinho saiu-se bem. Ameaçou a Portuguesa com perigo repetidas vezes, mas, o tempo regulamentar se escoava e finalmente ouviu-se o apito final. Praticamente, somente no final da peleja é que o ataque da Portuguesa atuou como devia. De resto, não passou de envolvente, mas falho na finalização. Repetidas vezes falharam os vanguardeiros do quadro do largo de São Bento, desperdiçando boas oportunidades através tiros mal dirigidos, ou mesmo perdendo-se em jogadas erroneas dentro da area propiciando a intervenção da atenta retaguarda local.

Cumpre salientar todavia, como já aliás o fizemos rapidamente no inicio deste comentario, a atuação soberba da composição defensiva da Portuguesa. Soube ela neutralizar com eficacia inumeras tramas do quinteto ofensivo adverso e tambem executou com raro brilhantismo o trabalho de cobertura. Teve apenas alguns momentos debilitantes. Isso verificou-se quando Cecy começou a falhar Mas, a pronta entrada de Zinho fez desaparecer por completo o pequeno decaimento. No final da partida, o futebol voltou a nos dar nova demonstração de que é caprichoso e surpreendente na maioria das vezes de vez que o ponto santista foi fruto de uma falha de toda a defesa da equipe "bi-fita-azul" do futebol brasileiro.

LEITURA PREJUDICADA P

CISMAS PREJUDICIAIS NO PALMEIRAS

O MEU COMENTARIO

★

THOMAZ MAZZONI

A estreia do São Paulo, antes de mais nada, no Torneio de Caracas, deixou todo mundo decepcionado, pelo modo como o tricolor deixou se vencer. Positivamente, qualquer pessoa, mesmo sem conhecer detalhe algum da partida, deve ter compreendido bem o que se passou. Uma noite, bem ruim do tricolor paulista, parado, sem grande disposição. Ora, jogando contra o quadro local, e dando a este chance de marcar o primeiro gol, resultou na inflamação dos venezuelanos. Dai a velocidade dizimou o quadro tricolor. Prova está, de que o segundo e terceiro gols surgiram no prazo de dois minutos, produto de grande velocidade do La Salle. Dai o São Paulo acordou, quis reagir, mas nem sempre em tal situação pode se remediar.

Acreditamos que se o quadro de Bauer conseguisse abrir o segundo tempo, marcando aquele seu gol, ser-lhe-ia possivel uma virada com a desmoralização do adversario. Mas, nem sequer no seu gol, o São Paulo teve sorte, porque três minutos depois terminava o primeiro tempo. Esfriou. Ao recomeçar o segundo tempo, o adversario voltou a atacar e mesmo marcando mais um gol, nada mais fez. Quer dizer, que nos ultimos 45 miuntos, o São Paulo equilibrou-se e orientou-se melhor. Por isso, cremos que se o seu gol fosse feito, já em pleno segundo tempo, a situação tomaria outro rumo, mas é necessario não fazer nenhuma tragedia com o quatro a um sampaulino.

Por certo, esta chocante derrota irá alertar a equipe que poderá ainda conseguir o seu objetivo maior. Foi uma noite desastrada, sem duvida, mas não se pode exigir que um quadro no estrangeiro consiga sempre vencer. O São Paulo terá agora pela frente os adversarios mais cotados, e, por certo, apelará para todos os seus recursos.

Enquanto o tricolor estreava com uma derrota na Venezuela, o Botafogo encerrava sua bonita temporada na Checoslovaquia de quatro partidas, e com um gol apenas contra. Devemos considerar os adversarios enfrentados. O mesmo que sucedeu na Italia e na Suiça, onde o Botafogo não conheceu nenhuma derrota. Seus unicos dois revezes foram um em Tenerife e outro em Paris.

No Pacaembu, tivemos a estreia do campeão da segunda divisão como participante da divisão superior. Ai está o Taubaté apresentando o seu cartão de visita. Por um tris não empatou a partida e olhem lá, que no primeiro tempo criou varias situações propicias para marcar mais vezes. Devemos ainda considerar que o Palmeiras jogou bem, de um modo geral, com o seu quadro completo e com o segundo tempo procurando com afinco marcar mais gols. Bonita a conduta, taubateana, não se entregando quando o jogo esteve dois a um. Surgiu o empate e nós sabemos que em tais condições é muito dificil se marcar o gol da vitoria, dispondo apenas de dois minutos pela frente. Esta chance teve o Palmeiras, ou seja, marcar o terceiro gol, quase em cima da hora.

Não importa, porem. O que fez o Taubaté deve ser devidamente apreciado, e olhem lá que o Taubaté não veio do estrangeiro, nem de um outro estado... E' um nosso quadro da segunda divisão, que desfrutando um periodo vitorioso foi capaz de vir ao Pacaembu enfrentar o Palmeiras, sem se inferiorizar e sem mesmo ceder a vitoria, com a facilidade que se poderia crer. Façam ideia, por exemplo, se esta partida fosse jogada em Taubaté, ou mesmo no Pacaembu, com uma torcida numerosa e interessada na vitoria do quadro visitante. Acresce que o Palmeiras jogou com todos os seus valores, coisa que não vinha acontecendo ultimamente, ou seja nas cinco partidas do Troféu "Charles Miller".

O alvi verde demonstrou que o seu quadro contando com todos os seus valores, embora Humberto ainda esteja em periodo obscuro, pode muito bem, reatar o fio de vitorias que se rompeu desde a final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A questão é seus responsaveis deixarem de lado as cismas que possuem a respeito de alguns jogadores, entre as quais aquela de não ser aconselhavel a presença, ao mesmo tempo, de Jair e Ivan, nas meias. No entanto, anteontem, o quadro melhor atacou, quando ambos ocuparam aquelas posições. Trate o Palmeiras de trabalhar com sossego e os seus problemas desaparecerão com a vinda do campeonato...

GIMENEZ MOLINA FOI FRACO

O apitador Gimenes Molina, que em 54 arbitrou jogos do campeonato carioca, está residindo em São Paulo e dirigiu o prelio de domingo, na Vila Belmiro, em carater experimental. Lamentamos dizer que este julz foi ruim, a despeito de sua boa vontade em corresponder. Deixou de apitar penalidades maximas visiveis de Ivan e Brandãozinho, no primeiro tempo, e ainda andou apitando muitos impedimentos inexistentes, além de favorecer quase sempre o infrator nas faltas de meio de campo. Não demonstrou muita capacidade e apesar de ter dirigido jogos no Rio pareceu-nos não conhecer muito bem as "manhas" dos jogadores brasileiros. Outro tivesse sido o apitador e acreditamos que pelo menos três jogadores teriam sido expulsos de campo, por desrespeito e pratica de jogo violento. O prelio esteve para descambar para a violencia e se isso não aconteceu é porque se tratava de um amistoso, mas muita gente andou tirando suas "casquinhas", sob os olhares complacentes do apitador espanhol, que depois da sua atuação em Santos, não acreditamos que venha ser contratado para integrar o quadro de juizes da Federação Paulista de Futebol.

ECOS DA CRITICA

trando-se pela brecha que os zagueiros ofereceram enquanto Vasconcelos dominava a bola para devolver-lhe na frente, em excelentes condições. Empurrou para o canto esquerdo de Cabeção, marcando o unico gol da partida". Como se vê, um apontou Del Vecchio e outro Vasconcelos, como o homem que entregou a pelota a Valter, propiciando-lhe a oportunidade de vencer a perícia de Cabeção.

—O—

No costumeiro "lance por lance" de ULTIMA HORA o redator apontou o meia direita Humberto como autor do tento da vitoria palmeirense, obtido em cima da hora, no prelio contra o E. C. Taubaté. Os demais jornais indicaram Ivan como o autor do tento, como aliás, acreditou-se, todo o publico viu. Eis o topico observado por nós na pagina 5 do Caderno Esportivo do "jornal-colorido". Nova confusão da defensiva em panico, e Humberto apanhou, livre, quase em cima da linha de gol e mandou para o barbante. Gol! Estava em cima da hora: 45 minutos de jogo. Era o gol da vitoria palmeirense". Em represalia, no mesmo periodo, na pagina 6, outro redator comentando a partida, contradiz completamente o seu colega, no seguinte trecho: "O outro lance foi o do terceiro tento alviverde. Ivan chutou para o gol. Humberto correu em direção da bola, mas não chutou, como seria de se esperar. Deixou que a bola entrasse e o gol fosse do companheiro e não seu. Um bonito gesto, sem duvida, para ser praticado por um jogador que goza a fama de "fominha" do futebol do Brasil". Deixaremos essa contradição a cargo dos leitores. Eles que a julguem do modo que quizerem...

—O—

Analizando a atuação de Jair, afirmou ULTIMA HORA: "Nem sombra do grande Jair". O ESPORTE por sua vez diz: "Não foi nem um colosso e nem uma mediocridade. Jogou menos, porem, daquilo que exige o que ganha no Parque Antartica. Muito menos". Finalmente declarou O ESPORTE: "Jair, muito acionado pelos companheiros, chegando a retardar os lances de ofensiva, porque todos o procuram, mas sem completar as jogadas, pela sua falta de movimentação e por não acompanhar o ritmo do ataque, estacionado no meio do campo". (R. P.).

N. de R. — Para o sr. W. L.: "O que vem de baixo não nos atinge". (R. P.)

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

DISSECANDO O SANTOS

O jogo Santos vs. Portuguesa de Desportos vinha sendo aguardado com grande interesse por parte da platéia santista, curiosa de rever o famoso General da Vila que veio de uma excelente campanha em gramados do Peru, onde em nove encontros perdeu apenas dois, sendo que um, contra o America, foi por conta do arbitro, que deturpou o bom andamento do prelio, favorecendo descaradamente a agremiação carioca, que se viu favorecida em dois lances capitais que serviram para tirar o Santos da luta pela posse do Torneio Quadrangular.

VOLTOU EM PONTO DE BALA

Estariamos exagerando se colocassemos num ponto maximo e performance do Santos, isto porque teve ele seus bons e maus momentos, durante o transcorrer da luta. Mas, a verdade é que fez por merecer a vitoria, pois seu ataque suplantou ao da Portuguesa e esteve mais vezes na area "lusa", do que esta em sua. A equipe santista deu uma demonstração de capacidade tecnica ao seu publico, que, por sinal, é por demais exigente e não perdoa mesmo, exigindo sempre que o quadro renda o que sabe realmente. Poderiamos dizer que está ele, depois desta excursão ao Pacifico, mas tarimbado, com mais cancha e, principalmente, usando seus homens mais o corpo, o que não acontecia em anos anteriores.

Mesmo sem contar com o concurso de Alvaro, que foi substituido razoavelmente pelo seu mano Ramiro, um jovem de bons predicados, mas um tanto "verde" ainda para substituir o titular, portou-se regularmente a ofensiva santista, onde Valter despontou como sua figura de maior expressão, locomovendo-se com desembaraço e fazendo o seu papel de homem de meia cancha, muito bem auxiliado por Urubatão, tambem mais vigoroso e demonstrando uma habilidade espantosa, pois sempre que perdia um lance recuperava-se rapidamente, o que, ainda, contribuiu para que os homens do ataque "luso" não encontrassem um corredor na retaguarda praiana, que, igualmente, esteve em tarde inspirada, com Helvio, o "velho" Helvio, dando verdadeiras lições de como se deve portar um zagueiro central de categoria.

UM GOL NO INICIO E OUTRO NO FINAL

O Santos logo aos primeiros minutos de luta, teve um tento impugnado pelo apitador espanhol e o gol que foi validado, o da vitoria, foi marcado por Valter, nos ultimos minutos, aproveitando um rebote fraco de Dialma Santos, endereçando de bico, frente a frente com Cabeção, o balão para o barbante. Este gol mais tarde seria o da vitoria, que premiaria os esforços dos rapazes santistas, que no domingo deixaram bem claro, estar o Santos em condições de bisar os feitos do ultimo campeonato, como, e principalmente, lutar em igualdades de condições com as principais agremiações da capital.

O quadro está bom. Com Alvaro estará completo. Não existe, com isenção de animo, nenhuma falha na equipe, embora Del Vecchio, na ponta direita, não tenha sido o elemento util de outras jornadas, perdendo-se nos duelos pessoais com Floriano, talvez amedrontado com as entradas um pouco bruscas do zagueiro da Portuguesa. Mas a verdade é que Del Vecchio esteve bem longe do mesmo esperto Del Vecchio de outros tempos. Foi substituido com vantagem pelo Carlinhos — está de parabens Lula com esta alteração, feliz —, passando a ofensiva a render mais e foi quando realmente Cabeção teve mais trabalho, salvando sua meta, duas vezes, em situação de perigo. O proprio Del Vecchio, no miolo, quando saiu Ramiro, jogou mais. Talvez a "sombra" de Floriano estivesse contribuindo para o seu fraco rendimento.

Recriminamos a atitude de Vasconcelos, no final do encontro, embora aquela jogada tenha sido de gosto da assistencia, que aprecia lances espetaculares. O meia santista, com o campo todo à vontade, chamou sobre si Djalma Santos e Brandãozinho, levando-a bola até a bandeirinha de escanteio, desrespeitando o adversario, pois poderia muito bem fazer o lançamento para Tite ou mesmo Del Vecchio que estavam colocados e em situação muito boa. Vasconcelos, porem, preferiu "bailar" o que lhe valeu num lance em seguida, uma entrada viril e mau intencionada de Nena, que entrou não na bola mas sim nas pernas do avante santista. — A. Guzman

A PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Com orgulho, desvanecidos, apresentamos aqui a reportagem de Bisbilheta, diretamente de Caracas, Venezuela, do jogo La Salle 4 x São Paulo F. C. 1.

FEOLA — Passou sabado a pior noite de sua vida. Exatamente cinco anos depois da pior tarde contra o Uruguai no Maracanã...

Este autentico furo de reportagem é devido ao serviço de transportes a jato "Pimenta-trás", que muito gentilmente se prontificou a fretar um avião especial para que os leitores do MUNDO ESPORTIVO lessem antes de qualquer outro leitor o que houve em Caracas. Vamos pois à reportagem de Bisbileta:

CARACAS, 16 de Julho (por Bisbilheta, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO):

Viveu o São Paulo F. C. uma noite tragica com o desenrolar do prelio contra a equipe local do La Salle. Para o leitor, porem, compreender bem o que houve, temos de iniciar este trabalho com o que sucedeu sábado à tarde, até a hora do jogo.

Cesar Dias, que não perdeu ainda sua mania de exibicionismo, reuniu os jogadores no hotel para fazer a seguinte advertencia: — "Meus caros irmãos de côres. Dentro de poucas horas estaremos enfrentando a poderosa equipe do La Salle, entidade local que congrega elementos de outras bandas, incluindo Argentina, Uruguai, etcetera, etcetera. Precisamos manter incolume a bandeira tricolor, a bandeira que tremulou até o momento no mastro da vitoria internacional, engrossando consideravelmente a lista dos triunfos brasileiros em terras alheias".

Gino coçou a cabeça e perguntou:

— Ué, que fol que ele disse?

Feola então interveio e explicou:

— Ele disse que temos de ganhar esta noite, pronto.

— Ah, bom. Por que é que ele tem esta mania de falar grosso assim? A gente não entende, puxa vida, que cara chato...

BAUER E O CABELO

A advertencia de Cesar Dias caiu em mau terreno, pois os jogadores do São Paulo continuaram não acreditando no La Salle, porque acharam que um clube com nome de Sala de visitas não pode, absolutamente derrotar o maioral da zona do Canindé Bauer, então, dizia a toda hora:

— Vamos dar uma exibição de futebol de salão para esta gente do La Salle. Vê lá se isso é nome de clube de futebol...

Eu adverti:

— Cuidado, Bauer, que as aparencias enganam. Você não lembra do Benedito? Parecia um banana, mas está brilhando no Taubaté...

E Bauer, olhando-se no espelho, disse:

— Olhe, vou jogar de cabelo comprido, para fazer honra à sala de visitas do La Salle, quá, quá, quá...

E' que um corte de cabelo em Caracas equivale a um corte consideravel no orçamento, e Bauer não é trouxa de gastar dinheiro assim. Prefere cortar na barbearia do Zacarias, quando voltar a São Paulo.

UM PASSEIO PELA CIDADE

A' tardinha os jogadores do São Paulo sairam para uma volta pelas ruas de Caracas. Não sei se vocês sabem, mas está cheio de cavalheiros americanos, aqui, por causa deste negocio do petroleo. Senhores vermelhões, altos, louros ou alourados, todos com a mesma cara de bebedores de uisque. Pois bem, um grupo destes senhores aproximou-se dos craques do S. Paulo, falando uma mistura impressionante de inglês, espanhol, português e afganistonês:

BAUER — Será que é verdade o que Bisbilheta ouviu no vestiario após o jogo, entre Bauer e Mauro? Aguardem o proximo capitulo!

— Los misters son futbolers? Brazilian?

Os do São Paulo sorriram encabulados. Ninguem sabia falar inglês, e Cesar Dias tinha ficado no hotel, decorando um discurso em espanhol para fazer antes do jogo. Finalmente, Bauer adiantou-se e soltou esta.

— Yes, sir, brazilian craques.

— Oh! Muy right, muy right, estamos very contentos de conhezzerrr brazilian futbolers. De que ciudad senhorres son? De Buenos Aires?

— Mas que Buenos Aires! Nós somos de São Paulo, e Buenos Aires é na Argentina, fique sabendo!

— Yes, yes... mas Buenos Aires no is estado dentro of Brazil?

— Não é não. Argentina é um pais vizinho.

— Oh yes, eyes...

— Que desejam?

— Nosotros queremos... queremos convidar misters, misters para drink um pouquito de uisque!

— Não podemos aceitar, estamos em regime de concentração, não podemos beber nada.

— Sim, poder, poder!

— Não poder, não!

— Sim, poder!

— Não.

— Yes! Yes! senhores poderrr.

Depois de dez minutos, os são-paulinos todos estavam no hotel dos americanos (eu tambem), para tomar um pouquinho de uisque. Um pouquinho só, um traguinho apenas. Mas... os ianquis eram muito simpaticos. Falaram na Marylin, na Debra Paget e em outras meninas muito desejaveis, fato que entusiasmou os tricolores. E uma hora depois todos, menos eu, estavam se babando todos e falando com a lingua enrolada. Dizia Canhoteiro:

— Hip... hip... eu não... sabia que... uisque era tão... hip... hip... tão gostoso! Matei saudades da ...hip! hip! hip!

Gino perguntou:

— Saudades da hip? Quem é a hip?

— Eu não... hip... hip... falei em hip!

— Falou... hip... falou sim!

— Não seja hip... hip... hipocrita!

Ao ver o estado em que se encontravam os rapazes do time tricolor sai correndo para ir buscar Vicente Feola. Eram seis horas da tarde, já, e precisavamos fazer alguma coisa. Feola chegou esbaforido, suando por

TEXTO de JUAN VOLTAS

todos os poros, e quando viu aquela cena, com a turma estendida pelos sofás, pelos tapetes, com Alfredo deitado na banheira, etc. teve um ataque de nervos, durante o qual falou em Cesar Dias, na mania dos discursos e mais numa porção de coisas desagradaveis para o chefe da delegação tricolor.

Começou então a berrar com os americanos:

— Seus danados! Como é que os senhores fizeram uma coisa dessas, sabendo que os rapazes iam jogar à noite?

— Homem gordinho very zan...zangato!

— Vão àquele lugar que já sabem!

— Lugarrr? Lugarrr? Que lugarrr?

— Vão á... bem, deixemos de

PE DE VALSA — Dedicou a "vitoria" contra o La Salle a Leonidas da Silva, seu dileto amigo.

lado os detalhes. Ajudem-me a carregar estes rapazes até a rua. E você, Bisbilheta, chame taxis.

O transporte dos coitados foi tragi-comico. Alfredo começou a portar-se como Cirano de Bergerac, investindo sobre nós com um guarda-chuva e recitando versos dos mais entusiasmados. Bauer andava de um lado para outro dizendo:

— Hoje... hip! dezesseis de hip! dezessis de julho faz cinco anos que hip! no Maracanã os uruguaios hip! hip! deram na gente de 2 a hip! dois a um e ganharam a Copa do hip! capa do mundo! Viva o Brasil! Hip! hip! hip!

Feola arrancava os cabelos, dava socos na barriga, chorava como uma crianca. Finalmente quando conseguimos, sem muito escandalo, levar os sampaulinos para o nosso hotel e deita-los nas camas, o administrador do São Paulo chamou Cesar Dias, que veio meio assustado com o tom da voz de Feola.

— O' seu discursador de meia pataca! Veja o que sua mania de discursos fez! Veja o estado em que ficaram estes infelizes, enganados perfidamente por uns americanos. Veja!

— O', santo Deus... fizeram experiencias atomicas neles.

— Que nada, seu... deram uisque a eles, até vê-los cair sentados, essa é boa!

— Indisciplina! Bebedeira! Farei um discurso!

— Cala a boca, seu... e trate de ajudar-me a recupera-los.

As proximas duas horas foram passadas por nós três em desesperadas tentativas de acordar os sampaulinos. Só Deus sabe o que sofremos, para leva-los ao Estadio, vesti-los com o uniforme e fazê-los ficar em pé. Poy se queixava, aos soluços:

— Porque... porque me quieren facer xogar futibol esta noite, se yo estou todo... todito.. todito fraquinho? Yo quiero una bolinha de pingue pongue para xupar! Yo quiero una bolinha de pingue pongue para xutar. Yo no quiero una bolona fea de futibol!

— Poy, pelo amor de Deus, Poy, por favor, Poy, por caridade, que está na hora de entrar em campo!

Me dá um pouquito de aguita, que esto com la garganta seca...

— Yo quiero agua americana! Aquela aguita xeirosita que los senhores americanos me deron.

— Aquilo não era agua, "seu"!

Num outro canto, Pé de Valsa, que não podia ficar em pé, murmurava:

— "Leonidas... hip! Leonidas da Silva. hip! Diamante Negro de uma figa... hip! Dedico a ti... hip! a partida... desta hip! desta noite!"

Aos empurrões, conseguimos levantar um por um e levá-los até a boca do tunel, acreditando que o ar fresco da noite refrigeraria as cabecas cheias de vapores de alcool. E realmente entrando em campo, eles não deram a impressão de estarem todos na agua. Deram uma voltinha simpatica no grande circulo, saudaram o publico e foi só depois que começaram a fazer bobagens. Paraiba apanhou a bola branca e começou a lambê-la: passava a, lingua nela uma, duas, três vezes, e depois lambia os beiços.

Feola foi até lá e tirou a bola das mãos dele:

— Que é isso, rapaz? Que é isso?

— Bolinha gostosa, todinha de açucar... hip!

— Nada disso, é bola de futebol. E' pra chutar.

— Prá chutar?

— Sim!

— Então toma!

E Paraiba chutou a bola na barriga de Feola, que caiu sentado, gemendo, para grande diversão do publico que aplaudiu berrando:

PARAIBA — Queria lamber, e lambeu a bola, dizendo que era de açucar, muito gostosa... Que será que houve com ele?

— Viva el gordito! Viva el gordito!

Quando o juiz entrou em campo, olhou para os tricolores e desconfiou:

— Estos senores han bebido?

— Não, senhor, só agua tonica.

— No parece.

— E' que são uns meninos simpaticos, cheios de ideias proprias e que encaram o futebol como um divertimento. O sr. nunca ouviu falar em "futebol individualista dos brasileiros?"

— Si, senor.

— Pois é isso. Cada jogador faz uma porção de bobagens dentro do campo. E' isso.

E Feola, explicando, suava por todos os poros...

O JOGO

Não é preciso dizer como transcorreu a partida. Na primeira bola que Maurinho pegou, em vez de correr para o gol de Sanabria, arqueiro venezuelano, correu para a meta de Poy e Mauro teve de fazer um carrinho espetacular para desarmar o ponteiro. Ainda bem que Mauro teve a ideia de entrar na jogada, senão Maurinho fazia gol de bola e tudo em Poy.. Minutos depois, enquanto os sampaulinos ficavam andando em zigue-zague no gramado, os venezuelanos atacaram intensamente.

Alfredo, aos 12', apanhou uma bola e ficou meio tonto. Esfregou os olhos, e de repente chutou violentamente contra a meta de Poy e fez o gol. Saiu aos pulos: "Gol! Gol! Abri a contagem!"

Poy, chorando, berrava:

— Mas você... hip! Você marcou em mim! Buaáááááá!

Feola e Cesar Dias estavam loucos da vida do lado de fora do gramado, tanto assim que Cesar Dias acabou saindo de fininho do estadio, para não ter de aguentar as responsabilidades. Ficou só o Feola, enquanto os jogadores no gramado continuavam tomando fintas, gols, etc.

No intervalo eles ficaram de cabeça baixa, como que reagindo pouco a pouco. Estava três a um, e o unico gol do São Paulo fora feito por Paraiba, sem querer. Viu a bola branca, quis pegá-la pensando que era a tal bola de açucar e mandou-a dentro das redes.

No fim da partida, com Vicente Feola derramando lagrimas do tamanho de ovos de peru, ouvi uma coisinha no vestiario que me deixou atonito, pensando, pensando.

Foi Bauer quem disse. Murmurou ao ouvido de Mauro:

— Como é, fingimos ou não fingimos bem a bebedeira?

Que será que Bauer queria dizer com isso? E Mauro acrescentou: "Pois é, podiamos estar em São Paulo já, se não fosse este torneio".

Deixo os leitores portanto na expectativa. Teria sido fita dos tricolores a bebedeira? Haverá outros interesses? Será vingança dos jogadores por terem de ficar mais um mes fora do Brasil, longe de suas familias? Que sucederá agora? Teremos a confirmação da historia ou seu desmentido? Aguardem a proxima reportagem!

TCHAU MESMO

Até aqui foram as palavras de Bisbilheta. Não queremos alarmar a torcida do tricolor, mas... é possivel que a impressão de nosso espião seja veridica. Talvez seja feita uma verificação de porcentagem de alcool no sangue dos craques tricolores. Bisbilheta mandará noticias assim que souber algo. De qualquer forma, com bebedeira ou fingimento, foi uma grossa vergonha.

POY — Coitado, foi "fuzilado" por Alfredo, aos dois minutos de jogo.

E POY JOGOU MUITO... DE OUTRO MODO SERIA MAIS NEGRO O RESULTADO

Perante enorme publico e depois de varias solenidades que culminaram com o ponta pé inicial do proprio presidente da Republica da Venezuela, General Marcos Perez Gimenes, jogaram sabado ultimo em Caracas, iniciando o interessante Torneio Internacional, as representações do São Paulo e do LaSalle, campeão dêsse país na temporada passada. Grandes esperanças tinha a torcida brasileira na conduta do São Paulo, não só em atenção as suas ultimas exibições mas tambem e principalmente porque seu adversario não parecia reunir condições tecnicas suficientes para alcançar a vitoria. Não foi, no entanto, o que aconteceu.

Decepcionando não só sua torcida, a platéia brasileira mas igualmente o publico venezuelano, o São Paulo perdeu a partida por quatro tentos a um depois de noventa minutos nos quais foi sempre inferior ao seu oponente. Jogou na oportunidade, o São Paulo, a sua pior partida desde que deixou o Brasil. O adversario não foi forte ou mais fraco que todos os demais contra os quais já jogara o time sampaulino. Pelo contrario o La Salle, reune condições inferiores ao Millionarios, por exemplo, da Colombia. Acontece, todavia, que o São Paulo depois de alguns minutos de atuação regular eclipsou-se por completo, para ser dominado, envolvido pelo conjunto local embuido de grande entusiasmo.

Uma lastima a atuação sampaulina. Sua defesa, por exemplo, que vinha sendo o setor de maior eficiencia do time pouco realizou esta tarde falhando na marcação, nas coberturas e particularmente nas antecipações. Pé de Valsa esqueceia os deveres de retaguarda para tentar impressionar como atacante sem que necessidade existisse para esse tipo de atuação; Bauer não sabia a quem marcar e mostrava-se nervoso, sem falarmos nos varios erros cometidos pela zaga, sem sombra de duvida o setor mais seguro do quadro até aqui. Não fôsse a jornada esplendorosa de Poy e não sabemos onde poderia chegar o La Salle. Por outro lado não se diga que o time venezuelano tenha assombrado ou produzido coisa superior. Nada disso. O La Salle soube apenas bem se aproveitar das falhas do adversario e atirou-se a luta desde seus primeiros momentos com grande entusiasmo, com combatividade realmente excelente. Daí provavelmente o resultado de quatro tentos a um, a maior derrota sofrida pelo São Paulo de uns tempos para cá.

A partida por isso mesmo não agradou e a apresentação do São Paulo deixou boquiabertos os torcedores que estiveram no estadio. Já na primeira fase tinhamos três a um, para que o quarto gol fosse estabelecido logo nos primeiros minutos do periodo complementar.

O proprio ataque do São Paulo, sem apoio da retaguarda ficou nas jogadas individuais. Nada realizou de pratico, embora la estivessem Gino e Dino que contundidos estavam afastados do time desde as ultimas partidas.

Nem tudo esta perdido, porém. O Torneio será realizado em dois turnos havendo chance, por isso mesmo, de novas modificações na historia do certo. O proprio São Paulo ainda terá excelentes oportunidades de reabilitação. O tricolor terá a primeira chance já quinta-feira quando será adversario do Benfica, o campeão português que aqui esteve há bem pouco. Seria um teste excelente para que melhor conhecessemos das vantagens e desvantagens da situação tecnica atual dos sampaulinos. Depois disso jogará contra o Valencia, completando-se assim os compromissos dos pupilos de Vicente Feola no turno do certame.

A torcida sampaulina em particular e brasileira em geral espera pelo São Paulo e admite que o revez de sabado tenha sido apenas uma noite de pouca inspiração da equipe. Os quatro a um sofridos pelo quadro paulista precisam ser devolvidos com juros aos nossos proximos adversarios. Do contrario toda a beleza das suas vitorias ou empates anteriores perder-se-ão ante tão contundente derrota. Realmente não se esperava por uma tal derrota mormente pela contagem em questão. O São Paulo contraiu agora um compromisso e precisa resgatá-lo de qualquer maneira.

ENQUETE NO SÃO PAULO

TODOS APOIAM O NOME DE CICERO

Como recebeu a indicação do nome de Cicero Pompeu de Toledo à reeleição?

FREDERICO MENZEN, PRESIDENTE EM EXERCICIO:

— *"Da melhor maneira possivel e acima de tudo com grande alegria, pois a verdade é que não vejo a hora de passar o "abacaxi" uma vez mais para o meu grande amigo. Cicero Pompeu de Toledo é hoje patrimonio autentico do São Paulo e ninguem ousaria sequer candidatar-se contra ele."*

MANOEL JOSE' DE CARVALHO, VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:

— *"Foi realmente uma noticia extraordinaria pois o Paulo contará dois anos mais no seu leme com um grande comandante. A batalha do estadio ai está exigindo ainda todo o esforço da gente tricolor e ninguem melhor do que o Cicero para comandá-la."*

LUIZ CASSIO DOS SANTOS WERNECK, SECRETARIO DO CONSELHO:

— *"Invadiu-nos uma satisfação imensa, pois não teremos acima de tudo qualquer problema de ordem politica a atrapalhar o nosso esforço comum em prol da conclusão do estadio Cicero é um nome, uma bandeira, um grande amigo dos seus amigos, e a coletividade sampaulina sentir-se-á honrada de vê-lo dois anos mais na sua presidencia."*

CAETANO-ESTELITA PERNET, CONSELHEIRO:

Nem poderia deixar de ser assim. Cicero Pompeu de Toledo não tinha sequer o direito de abandonar-nos agora, mormente agora, que tanto precisamos dele. Sua disposição alegrou-nos profundamente e pode ele estar certo da sua reeleição."

MARCEL KLAZSCO, DIRETOR DE FUTEBOL:

— *"Sinceramente eu se fosse o Cicero não me candidataria. Em todo o caso se é esse o seu desejo não vêmos como deixar de apoiá-lo. De uma coisa tenham todos certeza: eu não continua. No São Paulo, todavia, não vejo ninguem no momento que não venha a apoiar o Cicero para novo periodo administrativo."*

MANOEL RAYMUNDO PAES DE ALMEIDA:

— *"A noticia correu celere pela familia sampaulina e sua accitação foi a melhor possivel. O entusiasmo a todos pois conhecem de sobejo a disposição desse grande tricolor em continuar batalhando pelo engrandecimento crescente do clube. Rejubilamo-nos com a noticia."*

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

MESA REDONDA

JULGA SATISFATORIA A SOLUÇÃO DADA PELA F. P. F. NO SETOR DAS ARBITRAGENS, PARA O CAMPEONATO?

João Mendonça Falcão, presidente da entidade:

— "Tive por escopo dar o melhor do meu esforço para que o campeonato, pelo menos no setor das arbitragens, pudesse ser conduzido sem maiores problemas e chegasse ao seu final sem maiores incidentes. Não havia outro geito, essa é que é a verdade, senão procurar arbitros estrangeiros. E nesse particular os uruguaios, pois, no certame passado, salvo raras e honrosas exceções êles agradaram. Para tanto é que sigo viagem para o Uruguai donde espero estar de volta, o mais tardar quinta-feira, com os contratos no bolso. Gastaremos uma pequena fortuna, mas, resolveremos o problema, essa é que é a verdade".

Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians:

— "Minha opinião já foi assinalada na propria reunião do Conselho Arbitral, pois, na oportunidade, o Corintians manifestou-se favoravelmente a proposta do proprio presidente da entidade. Não havia como fugir a essa solução. Teremos bons arbitros, ainda que os mesmos custarão bom dinheiro, mas com os mesmos virá a tranquilidade que é o que todos desejam".

Antonio Romano, presidente do XV de Piracicaba:

— "Para o meu clube foi otima a solução. O XV de Novembro foi sempre prejudicado pelos arbitros nacionais, essa é que é a verdade, o que jamais aconteceu com os apitadores uruguaios que aqui estiveram. Então ganhava quem melhor jogasse e isso é tudo no futebol. De parabens a Federação Paulista de Futebol".

Mario Beni, presidente do Palmeiras:

— *"Não só considero satisfatoria a solução, como acho que era a unica viavel. E para tanto qualquer sacrificio financeiro seria razoavel. Não podemos, infelizmente, contar apenas com os apitadores nacionais, pelo menos por enquanto. Os uruguaios darão confiança a todos nós e isso é o importante de tudo".*

Frederico Menzen, presidente do São Paulo:

— Para o São Paulo tanto faz arbitros nacionais como estrangeiros. Mesmo porque com Ary Silva no Departamento de Arbitros os primeiros frutos com a prata de casa vinham surgindo. Como, no entanto, a maioria entendeu que deveriam vir arbitros estrangeiros, não vimos como fugir a uma manifestação favoravel, pois, com os uruguaios e mais o nosso conhecido Tijolo teremos, certamente, arbitragens de qualidades. E só assim o campeonato poderá ser jogado sem maiores problemas".

Luiz Portes Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos:

— *"Magnifica a solução. Longe de ser apenas satisfatoria foi, isso sim, a unica que realmente interessava. Preferimos ver, Mario Viana tambem entre os arbitros contratados pois esse apitador revelou-se sempre correto. Mas, suas exigencias financeiras foram até certo ponto descabidas e nestas condições teremos apenas uruguaios e o Tijolo. A Portuguesa de Desportos deseja apenas um campeonato sem arbitragens deshonestas, nada mais do que isso".*

Rafael Oberdan De Nicola, presidente da A. A. São Bento:

— "Excelente essa solução. Oxala o meu amigo João Mendonça Falcão tenha êxito no Uruguai, trazendo consigo os arbitros que atuando tecnicamente bem trarão sossego ao campeonato já bem proximo, felizmente. Não desgostamos os arbitros nacionais, é bom assinalar, pois reconhecemos haver entre os mesmos varios de reconhecida capacidade. Mas sempre haveria um quezinho para atrapalhar e nós da Federação não queremos dar margem para qualquer insatisfação".

NOVA ATUAÇÃO CALAMITOSA DO "STARTER"

Passaram-se algumas semanas sem que ocorrecem anormalidades de carater mais grave, no que se refere às partidas em Cidade Jardim. eis que, todavia, na sabatina, no primeiro pareo foi simplesmente calamitosa, dando motivo a que novas considerações fossem feitas sobre a honestidade do sr. "starter", coisa bastante desagradavel...

OS FATOS

Eleito grand cfavorito do publico apostador, o cavalo Ossian determina o inicio de um numero elevadissimo de acumuladas, principalmente de placê. Podemos mesmo dizer, sem medo de exagero, que pelo menos 80% das acumuladas feitas de "Quitandinha" começaram com o defensor do Stud Paula Machado, que vinha de três vitorias consecutivas, e estava ainda capacitado a bater seus novos adversarios sem que fôsse preciso um maior dispendio de energia. Infelizmente, Ossian, um tanto por levar um aprendiz bisonho — L. Vargas — já que Gonzalez estava suspenso, e mais por culpa do "starter", acabou ficando na fita de partida, deixando, portanto, de se colocar, inclusive no placê. Isso determinou, é evidente, a perda de um numero espantoso de acumuladas e consequentes prejuizos, não apenas para os apostadores, mas tambem para o proprio Jockey Club, pois sabe-se que quanto maior for o numero de acumuladas que vingarem, maiores serão tambem os lucros do apostador, pois que o Jockey Club, a rigor, "joga com o apostador"...

E ENTAO?

O espantoso é que quando um animal fica na fita de partida, é sempre favorito, grande favorito mesmo... Isso dá muito que pensar, não se podendo deixar de dar atenção aos reclamos dos apostadores, mesmo quando a ira destes se volta contra os "starters" do Jockey Club que, exceção feita ao sr. Joacir Porto, indiscutivelmente um profissional de grandes meritos tecnicos e morais, não correspondem absolutamente à responsabilidade de que estão revestidos. O caso de Ossiam foi nitidamente causado pelo juiz de partidas. Vejamos: o defensor do Stud Paula Machado, em absoluto, era dos mais indoceis na fita de partida. Grande favorito, foi uma ou outra vez deslocado de sua posição por outros animais, principalmente pela tordilha Furona e seu companheiro de numero Guandu. Todavia, o pupilo do Molina voltava sempre ao seu lugar com muita docilidade. O "starter", porem, apesar disso, "cuidou" demasiadamente da parelha do Campozani, dando a nitida idéia de que pretendia de todas as formas evitar que os aludidos animais largassem com desvantagem. Até ai, nada mais natural. Todavia, o que o sr. "starter" não poderia ter feito e fez, foi prejudicar um outro animal, mormente quando este animal era um grande favorito como Ossian, em favor de qualquer outro concorrente, ainda quase que exclusivamente do duo Furona-Guandu, o juiz de partidas, acabou dando ordem de partida quando Ossian se encontrava em posição desfavoravel, do que resultou ficar na fita o filho de Formasterus, quando tanto a tordilha quanto o filho de Minotauro largaram muito bem...

ATE' QUANTO?

Não estamos, ao citar tais fatos, acusando o "starter" de premeditadamente haver prejudicado Ossian em favor da parelha Furona-Guandu, estamos, isto sim, expondo aquilo que imediatamente vem à mente do publico, após assistir as ocorrencias daquela calamitosa partida do primeiro pareo da sabatina. O "starter" — preferimos acreditar — foi inabel e não desonesto, mas cabe à Comissão de Corridas atentar para os fatos, cuidar de apurar a verdade. Se o "starter" agiu deliberadamente, deve ser afastado; se agiu errado em virtude de sua deficiencia tecnica, então que aprenda primeiro a dar patridas, que faça um estagio em Campinas, o hipodromo "faixa" de Cidade Jardim... O que não pode voltar a acontecer, isso sim, são fatos de semelhante natureza. Foi muita sorte do Jockey Club que Ossian tivesse ficado na fita puramente no primeiro pareo, quando o hipodromo ainda se achava deserto. Tivesse o fato ocorrido lá pelo sexto pareo, por exemplo, quando os animos estivessem exaltados e os prejuizos fossem avultados, poderia ter se verificado mais uma depredação como aquela do "caso Pierrot"... E' preciso cuidar, pois com o publico não se brinca!

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
"OS ULTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS"

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDER. .....

SABADO	DOMINGO
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

ATENÇÃO: — preencha o cupão, assinalando os animais que você acha que chegarão em ULTIMO; faça-o com clareza; destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na pag. 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes por este jornal.

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: José Valente Galez (Florida Paulista); Agencia Radium (Mococa); Ernesto Squilacci (Igarapava); Maria R. P. Gualiato (Cachoeira Paulista) e Ivo Padilha (Rio Grande do Sul). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

PIASTRA GANHOU A MELHOR PROVA

O premio "Braulio Gomes", que a Comissão de Corridas impingiu aos apostadores como carreira principal da ultima semana, não apresentou nenhuma atração especial. Muito ao contrario, resumiu-se numa disputa comum, sem qualquer atrativo maior...

A ganhadora foi Piastra, que defende as cores do Stud Paula Machado. Corrida com muita precisão pelo Gonzalez, a aludida égua esteve sempre entre as primeiras, assumiu o comando do lote pouco depois da entrada da reta, para resistir bem ao assedio final de suas rivais, em particular de Praliné que, após haver ponteado a disputa, reacionou com coragem notavel.

Numa carreira loterica e complicada como o premio "Braulio Gomes", o prevalecimento da favorita, pois que Piastra foi a preferida dos apostadores, é sempre um fato digno de nota, digno de relevo, pela sua raridade no Hipodromo Paulistano...

ANOTANDO E PREVENINDO

OSSIAN deu inicio aos acontecimentos irregulares da semana, mas não por culpa sua, mas sim do "starter..."

★

GUANDU, em beneficio de quem parece ter ficado na fita o grande favorito, acabou não ganhando, pois **DE HIRIO** resolveu confirmar sua atuação anterior...

★

DENDE ganhou finalmente e o fez com extrema facilidade. Vai repetir na turma de cima...

★

SISLEY, mais um do De la Cruz que nada fez... Pobres animais do Stud Scabra!...

★

Foram de "tiro" com o cavalo **CRAVINHO** mas não foi possivel ganhar. **GOLDEN HORSE** e **BENGUELA** correram mais...

★

ROCIM foi muito mal corrido. Aguardem a proxima...

★

HERANGER reapareceu correndo muito. O excelente filho de Esquimalt marcou 81"2|10 para 1.300 metros, adiando a esparada vitoria de **FUSARIUM**...

★

HUNTER WHITE "explodiu" finalmente. Animal doentio, resolveu correr no sabado aquilo que sabe e...

★

HAVANO estreou ainda falho chegando em bom terceiro, a frente de **GUATAMBU**, que o Pierre preferira; vai ganhar muito breve...

★

GLUCK estreou faladissimo. Achamo-lo algo gordo, todavia. Na proxima o filho de **Bleneram** deverá correr muito mais...

★

Porque elegeram **ERONICO** favorito estando **FLE** no pareo? Pois não era o defensor do sr. Vautier o candidato logico? Se era! e ainda rateou mais de trinta...

★

GIBSON desincumbiu-se muito bem de sua tarefa: tirou **DARK EYES** da carreira, para ganhar seu companheiro **ALENÇON**...

★

GRACIEUSE mais uma vez ficou em segundo e desta feita foi muito bem corrida. E' frouxa...

★

EBROM fez mais uma das suas: correu muito quando menos se esperava...

★

Iam de "tiro" com a potranca **TILDA**, que em suas duas ultimas apresentações nad produzira de util, mas levaa mutm rermneod util, mas levaram um tremendo e merecido castigo, pois **DAMMIT**, correu o que sabe, ganhando. Viva a DAMMIT!

★

SIRANA deu-se mal com o aumento do percurso, e **IRONDA** vai ganhar muito breve...

★

Que corrida perdeu o **BARTOVI**! Mas a culpa não foi do Salomão, pois êle tirou do animal tudo o que era possivel. **HANNON**, apesar de su asuperioridade, ganhou por diferença minima...

Como correu a **PRALINE**! Brigou em quase todo o percurso, lo. grando ainda chegar em otimo segundo...

★

CURSAAL chegou em ultimo! Perdeu até mesmo para HUAPI, que corria a um quilometro atrás do primeiro... Esse De la Cruz!...

Olguin chegou ao disco mais esgotado do que o proprio CURSAAL...

★

GOTEIRA foi desprezada sem razão, e pagou mais de cem cruzeiros de placê...

★

O fal Zeferino Santos atirou fora a corrida da estreante **GREVISTA**, que teria vencido com outro joquei melhor em seu dorso, pois não teria ido parar na cerca externa, perdendo assim tanto terreno...

O EXEMPLO VEM DE CIMA

(Escreve JAFFAR)

Um telegrama chegado da Inglaterra, o "berço do turfe", nos dá conta de que o Jockey Club Britanico, não tendo considerado como normais as ultimas performances do cavalo Corbetto, resolveu advertir publicamente seu proprietario, chamando-o para explicações. Sabem quem é o proprietario do mencionado puro-sangue? Nada menos que Ali Khan!

Fato aparentemente espantoso, mas que, em se tratando de uma Inglaterra, nada apresenta de excepcional. Os inglêses, em tudo aquilo que se refere ao turfe, são intransigentes. Esportistas cem por cento, não admitem que interesses de jogo possam interferir no resultado das carreiras, muito menos numa prova classica como o "Prince of Wales Stakes", que foi a carreira vencida por Corbetto, após inexplicaveis fracassos.

O mais curioso — o que prova sobejamente a severidade dos inglêses nesse campo do de esporte — é que o cavalo Corbetto estreava na Inglaterra, pois suas provas anteriores, quando fracassara, haviam se verificado na França, seus pais de origem!

E' verdade que entre a França e a Inglaterra, poucos quilometros existem, mas a mesma coisa acontece entre São Paulo e Rio e nem porisso nossas autoridades turfisticas se mostram dispostas a coibir as inumeras irregularidades que cercam nossas competições turfisticas tanto em Cidade Jardim quanto na Gávea.

No Hipodromo Paulistano, muito em particular, quando a Comissão de Corridas resolve chamar à ordem este ou aquele responsavel pelo fracasso de um animal, é sempre o treinador quem paga, pois o proprietario está sempre a salvo... Não bastasse isso, são apenas os pequenos os modestos, que são punidos — quando o são... — pois os grandes os graudos, os maiorais estão sempre zombando de nossas autoridades, dispostas eternamente a fechar os olhos às coisas irregulares e condenaveis que campeiam em nossas disputas.

O exemplo, muito propriamente, vem de cima. Sim, pois a Inglaterra é bem a pátria do turfe. Ali, de onde emanaram os principios em que são regidas as corridas de cavalos, deveria tambem emanar os principios morais, tão desprezados no opulento cenario de Cidade Jardim...

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

POR 9 MILHÕES JULIO PODE IR

Luis Monteiro é um senhor simpatico, amavel, que até mesmo quando dá entrevistas ficticias está com o sorriso nos labios. Por exemplo, nesse instante em que nós forjamos uma entrevista com ele, sobre a Portuguesa, o campeonato e seus problemas. Monteiro vai nos responder a uma série de perguntas que o torcedor quer fazer, o jornalista tambem, mas se fôssem de verdade...

— Presidente, a Portuguesa venderia Julio por nove milhões?

— Até por seis milhões Julio seria vendido. Por nove, então, dariamos graças aos céu.

— Por que? Pelo dinheiro ou por livrar-se dele?

— Pelo dinheiro, naturalmente, porque não temos interesse qualquer em livrar-nos de Julio. Atrás, afianço-lhe que por dois ou três milhões não sairia da Portuguesa e muito menos para passar a defender outro clube paulista... Mas para jogar fora não existe o mesmo temor da gente, temor de chegar o dia em Julio aniquilasse nossas pretensões numa partida.

— Que faria com o dinheiro?

— Com nove milhões iniciaria a construção do Estadio.

— Imediatamente?

— Não, depois do campeonato paulista, principalmente se fôssemos campeões, aproveitando o embalo.

— Não contrataria valores?

— Contratar quem, se os grandes jogadores escasseiam e se os clubes naturalmente pediriam boa parte dos nove milhões?

— Sem Julio a Portuguesa ficaria reduzida um bocado no seu potencial.

— Mas seria uma desgraça se a perda de um jogador forçasse um clube a contratar três ou quatro outros, ora. Eu, cá por mim, lamentaria muito mais perder Djalma Santos, porque este rende sempre bem, não se contunde e não é um craque já "acertado". E depois tenho certeza de uma coisa: se por qualquer emergencia tivessemos de botar Djalma como zagueiro central, ele renderia tanto como na aza media direita. E como centro medio idem, e medio esquerdo idem e zagueiro esquerdo tambem. Julio é só ponta, e nos dias que lhe são favoraveis, infelizmente poucos em relação àqueles apagados.

— A Portuguesa vai lutar pelo titulo?

— Lutar, vai. Mas eu sou quem tem menos esperanças de conquistá-lo, se bem que aos jornais afirme o contrario. Conheço futebol, sou dirigente, sei como é dificil furar a cortina de aço do trio de ferro. Eles são campeões não apenas pela potencia de seus times, como por inumeros fatores outros que seria longo demais enumerar. Campeonatos se ganham no campo e fora dele.

— Insinua algo desagradavel?

— Longe de mim tal idéia...

— Que quis dizer então?

— Referi-me à tradição, torcida, empenho dos jogadores...

— Faltam estas coisas à Portuguesa?

— Torcida é evidente que falta. Tradição... bem, não temos a que seria de desejar. E empenho dos jogadores é algo que escasseia algumas vezes, como se eles não se sentissem devidamente entrosados com o clube.

— Isso não será devido à falta de um estadiozinho?

— Talvez. Mas recebem todas as atenções...

— No entanto têm de treinar na varzea, lá em Vila Maria, num campo no meio do mato, quase, com vestiarios de madeira, pouco higienicos em conjunto, e sem Departamento Medico à altura no local.

— Sei disso, sr. reporter, sei disso... Infelizmente assim é, mas que posso fazer?

— Havendo como há em São Paulo portugueses ricos, milionarios, como é que ainda não saiu o estadio?

— Porque o clube não os atrai, simplesmente por isso. Não compreendem que depende deles fazer uma obra tal que a Portuguesa seria a nova patria deles, aqui. Poderiamos fazer algo tipicamente lusitano, mesmo porque isso não representaria nenhuma ofensa ao Brasil, irmãos de sangue que somos. Mas o pessoal quer ver as coisas feitas para entrar em vez de ajudar a fazê-las. Ai está. Vamos ver se este ano por um milagre qualquer ganhamos o titulo. Talvez possamos então despertar a turma desta soneira.

EM FINS DE 55 TERA O SÃO PAULO ATINGIDO FASE EXTRAORDINARIA DE SUA VIDA

Francisco Bergamo Sobrinho tem uma legenda na sua vida esportiva, da qual muito se gaba. Tem sido, através dos anos, com estes ou aqueles presidentes, nos bons ou maus momentos, um dirigente do São Pulo. Desde que se entende por sampaulino que não tem deixado de colaborar na diretoria do tricolor. E a verdade é que essa requisição permanente tem sua razão de ser. E' que o "chico" Bergamo, dentro da modestia que lhe é caracteristica, é dos que tem trabalhado, dos que trabalha ininterruptamente pelo clube que acelera seu coração... Hoje, como há quinze anos atrás, desempenha funções na diretoria tricolor, alem, é claro, da sua condição de conselheiro quase que perpetuo, pois faz parte do orgão soberano do clube desde sua instituição. Esse é o dirigente que hoje entrevistamos. Entrevista facil, diga-se de passagem, realizada entre duas ordens de embarque e uma de pagamento, na Fabrica de Moveis Francisco Bergamo Sobrinho, onde nosso apresentado é tudo.

Como vê a situação do São Paulo? Ou como gostaria de vê-la, se assim prefere?

— "O São Paulo hoje é uma potencia, essa é que é a verdade. Lembro-me bem dos tempos maus, de sacrificios de toda sorte, depois daquela fase de projeção e finalmente a estabilidade hoje atingida em todos os sentidos. O São Paulo hoje é um clube que está passando por uma situação financeira magnifica, da qual podem se gabar bem poucos clubes nesse profissionalismo marginal em que vivemos. Não temos dividas e isso representa muito. Nossos debitos foram todos saldados. Temos um patrimonio fabuloso, pois aqueles duzentos mil metros de terreno, lá no Morumbi, significam, na pior das hipoteses, cem milhões de cruzeiros. Sem falarmos nas obras propriamente ditas. Assim, gostaria de ver o São Paulo exatamente como ele é hoje, embora estejamos caminhando para uma situação ainda melhor".

Por falar em obras, como ainda o Estadio?

— "Magnificamente! Aliás, para melhor conhecê-las bastaria uma visita àquele local. Muito sacrificio foi feito para que pudessemos, hoje, nos rejubilar com aquelas obras. Caminha devagar, é claro, pois não possuimos recursos de outra especie, senão aqueles que emanam da renda das cadeiras vendidas. Mas seguem sempre para a frente e isso já é alguma coisa, pois foi o unico clube que teve a coragem de construir um estadio da capacidade do Maracanã. Esse orgulho, no entanto, nós o temos".

A palestra volta ao "velho" futebol e Francisco Bergamo analisa o time sampaulino para o campeonato.

— "Essa excursão foi notavel para nós. Porque o quadro, longe da torcida, longe principalmente das conversas de botequim, pôde produzir o seu melhor futebol. Não direito que estará em condições de ganhar o titulo mas é fora de duvida que estará lutando, pelo menos, em condições de igualdade com os demais clubes. Os resultados têm sido excelentes, pois mesmo tendo-se em conta que o futebol do Mexico e da Colombia ainda não pode ser comparado ao nosso, é preciso lembrar, por outro lado, que jogar no exterior é sempre dificil".

Francisco Bergamo Sobrinho aborda depois a situação do tecnico. E diz francamente:

— "Não vejo outra solução senão o aproveitamento, ainda que provisorio, de Vicente Feola. Afinal de contas o quadro está indo bem, ele recebe salario do clube e é, inegavelmente, um grande sampaulino. Por isso mesmo devemos deixá-lo onde está, pelo menos para ver como é que fica... De que valeria contratarmos agora um novo treinador, se esse profissional não teria tempo nem mesmo para conhecer a equipe antes do primeiro compromisso de campeonato. Repete-se, em suma, a velha historia. Volta o Vicente ao posto que outrora já lhe pertencia..."

Fala-se nas eleições presidenciais no São Paulo, embora as mesmas ainda estejam bem longe. O que acha?

— "Acho prematura a discussão do assunto. Temos um presidente licenciado que é o nosso grande Cicero Pompeu de Toledo e temos um presidente em exercicio que é o sr. Frederico Menzen. De que valeria, agora, tratarmos do assunto? Significaira, pura e simplesmente, agitar o clube antes do tempo oportuno. O São Paulo está às vesperas de um campeonato e precisa de tranquilidade para viver bem. Temos excelentes valores no clube, todos eles merecedores do apoio da coletividade tricolor. Homens que serão utilissimos ao clube se eleitos. Esse assunto, portanto, deve ser discutido proximamente mesmo porque é o Conselho que elege o presidente e o nosso Conselho está agora aprovando os novos estatutos".

TEXTO de

PAULO PLANET BUARQUE

A respeito desses estatutos, que acha das reformas propostas?

— "O assunto ainda está em discussão é bom que se diga. Mas acredito que em duas sessões mais tenhamo-lo todo aprovado. O clube sofrerá uma reforma de base a começar pela propria diretoria que passará a ter apenas onze cargos. Ora tudo isso virá melhorar ainda mais a nossa situação. O São Paulo em suma está navegando em mares de bonança e acredito que até o fim do corrente ano terá atingido uma situação verdadeiramente excepcional, pois o estadio estara quase concluido, o time terá rendido bem no campeonato e estaremos as vesperas de sensacionais eleições tudo dentro dos novos estatutos", finalizou Francisco Bergamo Sobrinho.

VASCONCELOS PARA A ITALIA

Os emissarios italianos foram vêr Vasconcelos domingo contra a Portuguesa e ficaram impressionados com o jovem meia esquerda do Santos, tendo já se dirigido oficialmente ao gremio praiano, solicitando o preço do passe do atacante. A diretoria do Santos reunir-se-á hoje ou amanhã, extraordinariamente, para tratar da venda de Vasconcelos. Sabe-se, em principio, que a oferta inicial dos italianos foi de quatro milhões de cruzeiros e o jogador já foi cientificado do interesse dos peninsulares e está disposto a aceitar a proposta, desde que seja ela nas mesmas condições daquela feita a Humberto.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamado marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PAGINA do INTERIOR

Como foi o Taubaté !

Carregando nos ombros as responsabilidades de um titulo de campeão do interior, mostrou-se o Taubaté ao publico da Paulicéia. E o que fez o maior do Vale do Paraiba? Fez muito. Correspondendo inteiramente à expectativa, jogou bom futebol, convenceu. Não que tenha sido excepcional, pois não poderia deixar de sofrer as influencias más da estréia. Mas, dentro do possivel, mediu seus passes, não deu chutão e só perdeu porque no apagar das luzes da partida sua defesa fez uma pixotada, deixando o Palmeiras fazer o gol de numero três. No mais foi tudo bem com o Taubaté. Sentimo-nos felizes vendo que o campeão da Segunda Divisão representou condignamente o interior. Parabens. O Taubaté mostrou ao publico da Paulicéia que de fato foi campeão com "C" maiusculo.

IVAM, O MAIOR

Dos taubateanos que vimos em ação o maior foi sem duvida Ivam. O medio campeão deu explendida exibição de sua capacidade, com futebol dos mais tecnicos e interessantes. Classe, boa marcação e mobilidade, fizeram de Ivam o maior do seu bando. A continuar assim poderá aprontar as malas para breve porque os grandes clubes irão a sua procura. Aliás, nada mais fez do que confirmar a boa conduta que teve em todo o campeonato do interior. Faltou apenas o Berto no ataque taubateano. Gostariamos de tê-lo visto em ação.

Bola Furada

A reunião dos clubes interioranos, em principio marcada para ontem, foi transferida para a proxima sexta-feira, dia 22. Naturalmente porque o presidente Falcão teve que viajar para Montevideu, a cata de juizes e deseja estar presente ao conclave. Como serão as coisas no proximo campeonato? Teremos novamente aquela demora irritante, motivada pelas dificuldades para a classificação? Parece que não. Felizmente, porque os clubes na vez passada ficaram em situações as mais melindrosas. Gostariamos de ver na reunião da proxima sexta-feira todos os clubes do interior representados por seus mandatários maximos, numa demonstração de interesse e boa vontade. Nada de mandar apenas um representante. Que venham os presidentes. Estaremos tambem entre êles a fim de que possamos nos inteirar de tudo o que vai pelo interior, contando depois para vocês. A fase que atravessamos é dos amistosos, das eleições para novas diretorias, das vendas e compras de jogadores. Pelo numero das inscrições pedidas podemos prever um campeonato ainda mais sensacional. Estarão na luta todos os grandes do interior, cujo espirito inquabrantavel ai está, como a prova mais exata da sua força e da sua tradição. Que venha o campeonato sem demora, sem entraves. Que venha. — MILTON CAMARGO.

FUTEBOL E FÉ

Devoção dos craques. Este poderia ser o titulo para uma pequena consideração acerca do que se observa em relação ao procedimento dos jogadores do Esporte Clube Taubaté. Como todos tomaram conhecimento através as informações divulgadas, no dia seguinte a conquista do titulo os jogadores e dirigentes do Taubaté, dirigiam-se a Aparecida do Norte afim de cumprir a promessa feita antes do inicio do torneio. Incorporados seguiram dirigentes e jogadores. Muitos chegaram a pilheriar vendo naquelas manifestações, não um sinal de reconhecimento a uma graça solicitada e alcançada, mas apenas a demonstração evidente de um possivel cabotinismo. Porem os campeões não deram ouvidos a taes comentários.

COMEÇO

Esta adoração dos adeptos do Esporte, pela Virgem Aparecida começou no dia em que um garoto, encontrou junto ao estadio uma pequena imagem rachada e demonstrando ser muito antiga dadas as condições em que se apresentava. Sem perda de tempo, o felizardo colocou-a numa pequena caverna, situada embaixo do setor das sociais. Depois disso, o time começou a ganhar. Satisfeito com aquilo o garoto comunicou o sucedido a um dirigente que viu o caso com muito carinho. A onda espalhou-se. Chegou ao conhecimento de todos. E os jogadores então, numa demonstração de fé, passaram a orar em devoção a Virgem. Todas as quintas feiras após os treinos os jogadores iam a Aparecida. Inclusive os que moravam na Capital, como Berto, Rubens Minelli Sergio e outros. Fizeram a promessa. Foram atendidos. E cumpriram mais tarde...

VITORIA ANTECIPADA

Foi o proprio presidente Quinzinho quem nos contou. Quando a delegação se encontrava em Ribeirão Preto para o jogo com o Botafogo (vitoria do Taubaté por 3 a 1) o sr. Joaquim de Morais passeando sabado à noite, na praça, encontrou junto a um canteiro um canivete que tinha a efigie de Nossa Senhora Aparecida. Quase desmaiou. Foi correndo para o hotel, já era tarde, acordou todos os membros da comitiva e exultante exclamou: — "Já ganhamos o jogo de amanhã com o Botafogo. Tenham certeza disso". E no dia seguinte o pantera caiu diante do "burrinho" da Central por 3 a 1.

CAPELINHA

Hoje, no estadio do Taubaté, em baixo das numeradas, no setor das sociais há um pequeno oratorio, especie de capelinha, onde os craques vão orar logo após os treinos e os jogos efetuados naquele local. Há uma estatua nova junto àquela antiga encontrada pelo garoto. E os taubateanos rendem homenagens àquela que auxiliou sua representação a ganhar o titulo no certame de accesso de 54.

FALA O TECNICO CAMPEÃO

Joaquim Loureiro, "o bom velhinho" foi o tecnico campeão do ultimo certame de acesso, dirigindo a equipe do E. C. Taubaté. Experimentado, dotado de muita capacidade realizou seu trabalho com eficiencia levando seus pupilos a consagradora conquista.

— "Realmente foi uma luta das mais arduas, dizia-nos o preparador vitorioso. Todos se lançam com muita disposição num torneio desta natureza. Contudo confiava em meus comandados. Mesmo depois da perda daqueles dois pontos iniciais, não desanimei. O plantel era bom facilitando meu trabalho."

SEM CONTRATO

"Atuei em Taubaté sem contrato. Fui mais um amigo que um tecnico. Vim para atuar em Taubaté atendendo a um convite do meu amigo Quinzinho e gostei da gente daqui. Amizade, camaradagem as carradas adornavam o ambiente no Vale do Paraiba. Ainda não sei como ficará minha situação. Sou profissional e naturalmente vivendo do meu trabalho, tenho que procurar melhores colocações. Espero, porem firmar-me em Taubaté onde só fiz amizades."

CARREIRA:

"Sou veterano na pratica de minhas funções. Do Juventus em 46 até os dias de hoje, passei por inumeras agremiações, sempre primando por uma conduta exemplar para que meu futuro pudesse ser garantido. Felizmente alcancei o que pretendia."

DIFICULDADES

O adversario que mais nos exigiu no ultimo torneio foi o São Bento de Sorocaba. Eta timinho bom... O jogo daqui foi de uma dureza a toda prova. Ganhamos apertadamente por 2 a 1. Creio que Sorocaba merece entrar na Primeira Divisão. Torço por eles. A torcida mais leal que encontrei foi a do Taubaté. Em certos jogos ela torceu inclusive para o adversario, mostrando uma elegancia das maiores. A torcida mais hostil que encontramos fora de casa foi a de Sorocaba. O melhor juiz na minha opinião foi o Laurito, honesto, pulso firme e decisão segura."

SELEÇÃO

"Pelos valores e equipes que vi formaria uma seleção do torneio com os seguintes craques: Victor (S.B.), Pedro (Araç.) e Rubens (Taub.): Bié (Com.), Falco (S.B.) e Ivan (Taub.); Agostinho (S.B.), Taino (Taub.), Berto (Taub.), Dias (Araç.) e Dorival (Botafg.).

Vai continuar o Tupã

O fato é auspicioso. O Tupã F. C., cuja diretoria deu a mais triste nota do fim do campeonato passado, vai continuar na luta. Com nova diretoria e com novos propositos. Hoje a noite o Tupã estará jogando em Rolandia, continuando a serie de amistosos que programou no Paraná. A equipe de futebol, naturalmente com algumas modificações necessárias, será mantida. O meia Ceci foi para o Garça, com passe vendido por 12 mil cruzeiros. Jorginho, cujo contrato terminou, foi para o Rio com passe livre. Mas, substitutos a altura já estão no plantel e a luta vai continuar. Lamentamos que o nome de um clube sempre acatado, tenha sido levado à lama pela atitude mesquinha e triste de uma diretoria mercenária. E ficamos alegres ao saber que gente de espirito renovador e diferente se propõe a colocar novamente o Tupã na trilha das realizações e da decencia. Esperamos um Tupã armado. Se não puder ser tão bom quanto o de ontem, que seja honesto de principios. Será o suficiente e sua propria torcida ficará satisfeita.

ULTIMAS DE ARARAQUARA

O Aldo Pondé não deixa a Ferroviaria ser esquecida. Manda sempre as novidades do seu clube e da sua cidade. Nem poderia ser de outra maneira, sabendo-se que no clube da estrada está mais do que nunca entusiasmo, totalizando já uma serie de 14 partidas invictas. Eis o que vai por Araraquara.

NÃO DISPUTARÁ O PAULISTA — O Paulista F. C. que tez pessima figura no certame passado solicitou licença do campeonato do corrente ano. Suas atividades estão sendo apenas no amadorismo.

BAZANI, BOQUITA E TIANA REFORMARAM — Reformaram contrato com a Ferroviaria os elementos Bazani, Boquita e Tiana pelo espaço de 2 anos. Assim sendo, continuarão a defender o vice-campeão de 1952 por mais duas temporadas.

DIA 31 O ARAÇATUBA — Está definitivamente assentado a visita a Araraquara do Araçatuba E. C. para um prelio amistoso contra a Ferroviaria.

NÃO POUDE SER — O Palmeiras da capital propôs à Ferroviaria a troca de Octavio por Pierri o que não concordou a Ferroviaria. Tentou a compra do passe de Octavio mas o Palmeiras pediu muito.

AMERICO EM ARARAQUARA — O atacante Americo que defendeu o Botafogo na temporada passada, está em Araraquara, onde vem treinando na Desportiva. Nada soubemos sobre a sua situação.

O PLANTEL DA FERROVIARIA — Acertadamente, a Ferroviaria não desmantelou a sua constituição e por esse motivo vem o quadro colhendo bons resultados. Com a excessão de Octavio que deixou o quadro grená, por motivos financeiros as demais dispensas foram acertadas e está assim constituindo o plantel da Ferroviaria. Fia, Edson — goleiros; Pierre, Izam e Ferraciolli — zagueiros; Dirceu, Pixo, Tiana e Helcias — medios; Paulinho, Jarbas, Cardoso, Bazani, Boquita e Tonhé — atacantes. A unica perda que todos sentiram foi indiscutivelmente Octavio que sempre defendeu com muito ardor o quadro Araraquarense.

14 JOGOS SEM DERROTA — Depois de terminado o torneio de desempate da 2.a divisão onde a Ferroviaria perdeu para o Comercial e venceu o America, realizou até agora uma serie de 14 partidas, sem conhecer o sabor de derrota. 14 jogos invictos é o cartaz da Ferroviaria. Destacamos entre os resultados conseguidos, a vitoria em Bragança, Marilia e S. S. Paraizo, alem dos empates em Piracicaba, Barretos e vitoria tambem em Limeira. Não resta a menor duvida, de que está bem preparada a Ferroviaria para o proximo certame.

RIGEZA, CAMPEÃO

Rigeza, de Valinhos, Ituano (campeão da Terceira Divisão), Saltense, Amparo e Valinhense, organizaram e disputaram um torneio pentagonal, encerrado domingo. Os resultados foram os seguintes:

Rigeza 2 x Saltense 0 — em Salto.

Ituano 5 x Amparo 3 — em Itu.

A partida de Itu terminou sete minutos antes do tempo regulamentar. Com a vitoria de 2 a 0 sobre o Saltense o Rigeza de Valinhos levantou o titulo desse pequeno torneio.

ACABOU-SE A ROUBALHEIRA!

Soltamos uma duzia de foguetões, comemorando o novo criterio adotado pela Federação para as taxas interioranas. Há na mesma tecla: aquela historia de 20% sobre as rendas teria que desaparecer, porque era uma porta aberta ao roubo e a mentira. Fizemos enquete com os diretores do interior, e todos foram unanimes em condenar a taxa absurda. Finalmente, por ato do novo presidente, foi estipulada quota fixa para os clubes.

Segundo estudos feitos pela Federação, as agremiações deverão pagar, para o campeonato da Segunda Divisão, vinte mil cruzeiros por todos os jogos da primeira fase e quarenta mil pela fase final. Considerando-se que um clube, em sua serie, disputa em media 12 jogos no primeiro periodo do certame, não podemos considerar absurda a taxa da Federação.

Os jogos de boa renda compensarão as partidinhas de dois mil reis. Aliás, os proprios clubes, que estarão reunidos sexta-feira, poderão dizer da justiça ou não das quantias estipuladas. Para o campeonato da Terceira Divisão, foram estipuladas as quantias de cinco mil e de dez mil, para as duas fases, uma ninharia que as agremiações poderão pagar sem qualquer sacrificio. Só de saber que os clubes poderão apresentar aos olhos de todos as rendas reias, sem necessidade de mentira. Essa foi realmente a primeira grande medida saneadora do novo presidente

Você sabia...

... que José Carlos Bauer nasceu no dia 21 de novembro de 1925 em São Paulo?

CAMISAS

Marajó

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

GRANDES FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

ARRAZADO O CHILE EM 1937!

BRASIL, 6 vs. CHILE, 4.
Data — 8 de Janeiro de 1937.
Local — Estadio do San Lorenzo de Almagro, na Argentina, em disputa do Sul-Americano.
Gols — Patesko (2), Luizinho (2), Carvalho Leite, Roberto, Toro (2) e Carmona (2).
JUIZ — Bartholomeu Macias (Argentina).
Assistencia — 25 mil pessoas.
BRASIL — Jurandir; Jaú e Nariz; Tunga, Brandão e Canali (Afonsinho); Roberto, Luizinho, Carvalho Leite (Niginho), Tim e Patesko.
CHILE — Cabrera (Pongazio); Gordoba e Cortez; Scheberger, Rivero e Montero; Ojeda, Avendono, Toro, Carmona e Torres.

Realizando a sua segunda partida em disputa do campeonato sulamericano de futebol, de 1937, a seleção brasileira conseguiu levar de vencida ao onze do Chile. A contagem verificada foi de seis a quatro, em favor da representação patricia. O triunfo, como pode se observar pela contagem foi dos mais arduos. Nosso conjunto que já havia se sobressaido ante os peruanos, quando da sua estreia no certame aprovou bem, demonstrando que estava em condições de disputar o titulo com o Uruguai e a Argentina, os dois tradicionais rivais do nosso pais. A exibição do nosso "scratch", em que pese os quatro gols dos endinos foi otima.

Pelas excelentes jogadas individuais apresentadas, Tim, foi considerado pela imprensa portenha no dia posterior, como o artifice do nosso triunfo. Esteve em toda a parte. Através de seus passes magistrais o ataque movimentou-se, envolvendo totalmente o sexteto defensivo adversario. A queda de produção da equipe, notada no periodo derradeiro, nada mais foi do que um reflexo da proficua marcação que os chilenos exerceram no popular "El Peon". Todavia, os representantes da imprensa brasileira elogiaram a todo o quadro, dando a entender que não houve nomes a destacar e que todos se sairam bem.

HISTORIA DOS TENTOS

UM A ZERO — Exatamente aos três minutos os brasileiros inauguram o marcador. Carvalho Leite foi acionado por Canali no centro da cancha. Amorteceu o couro e entregou a Luizinho, correndo para o "miolo" a fim de receber a pelota novamente. Luizinho entendeu a deslocação do seu companheiro e soltou-lhe o couro. O comandante, incontinenti abriu na esquerda para Patesko, completamente livre. O tiro foi violento e venceu inapelavelmente a Cabrera.

DOIS A ZERO — Eram decorridos seis minutos de porfia e os brasileiros voltaram a atacar pela esquerda. Tim fintou a Rivero e sofreu uma rasteira. Falta indiscutivel. O juiz aponta e Luizinho é quem cobra. O passe é feito para Carvalho Leite que de bate-pronto atinge as redes.

EMPATE — Em cinco minutos os chilenos conseguem empatar a peleja. Toro aos vinte e Carmona aos vinte e cinco conseguem igualar novamente o placarde.

TRÊS A DOIS — Porem, os nossos continuam dando as cartas do espetaculo. Nova grande infiltração da nossa linha de avantes e Tim dá um passe a Patesko na ponta esquerda. O extremo não espera e faz partir o bolide que chocou-se inexoravelmente com a rede.

QUATRO A DOIS — Aos trinta e três minutos volta a marcar para a equipe patricia. Novamente Tim foi o autor intelectual do tento, pois depois de envolver dois adversarios marcou a bola em magnificas condições.

CINCO A DOIS — O quinto gol foi obtido tambem por Luizinho. A bola voltou a sair dos pés de Tim que acionou o meia em otimas condições. O perspicaz "center" aproveitou a oportunidade obtendo mais um tento para os nossos.

Logo a seguir os chilenos marcaram o seu terceiro gol por intermedio do meia Carmona, para minutos após encerrar-se a primeira fase do cotejo.

SEIS A TRÊS — Quando eram transcorridos vinte e três minutos do periodo complementar, Roberto marcou o nosso ultimo tento ao cobrar um escanteio cedido pelo guardião Pongazio que havia substituido o titular Cabrera. Alguns instantes após a contagem foi encerrada com um quinto gol do chileno Toro, permanecendo o placarde de seis a quatro para o Brasil até o apito final de Macias.

VOCÊ SABIA

... que a equipe titular do Comercial em 1946 era esta: Rodrigues, Carnera e Ulisses; Bala, Corrêa e Quirino; Mendes, Farid, Romeuzinho, Magri e Gaeta?

...que Nilton Santos nasceu no Distrito Federal no dia 16 de junho de 1926?

... que o extrema esquerda Mario Miranda terminou a sua carreira futebolistica na Bahia?

SERA' ARREDONDADO O GRANDE PREMIO

PARA 50.000 CRUZEIROS?

Continua cada vez mais sensacional o nosso Concurso de Palpites. Como todos sabem, este Concurso, bem como os de Goleadores e Renda, estão sendo publicados somente na edição de 3.a-feira, pois na de 6.a-feira oferecemos outra grande sensação, com 2 premios de 5.000 CRUZEIROS cada. Não nos foi possivel apurar os Cupões do Concurso de Palpites e assim só na proxima edição poderemos dizer se o Grande Premio aumentou para 50.000 CRUZEIROS ou se vamos iniciar a semana com 2.000.

CUPÃO DA SEMANA — Sete jogos constam do Cupão que estamos publicando abaixo. Os dois primeiros dizem respeito ao torneio internacional que está sendo realizado em Caracas; os quatro seguintes são pelo campeonato juvenil de São Paulo; o ultimo é do Flamengo, do Rio, contra o Uberaba na cidade do mesmo nome.

Esclarecemos que a não realização de um desses jogos inutiliza a apuração da semana, ao mesmo tempo que informamos que não serão considerados os Cupões rasurados ou emendados.

PREMIOS — Além do premio maior, que poderá ser de 50.000 CRUZEIROS, oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os escores de 6 partidas;

1.000 — CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do SÃO PAULO no prelo que disputará em Caracas, valendo qual for o adversario;

1.000 — CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do Torneio Inicio do campeonato paulista, a ser efetuado no proximo domingo em Pacaembu.

AVISO AOS LEITORES — A Partir desta data, fica sem efeito o premio de Cr$ 1.000,00 que vinhamos oferecendo para quem acertasse apenas 4 escores, em virtude do Concurso das Sextas Feiras, que oferece 4.000 por 4 partidas.

URNAS — Encerram-se no sabado, às 12 horas, e estão assim localizadas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — E' imprescindivel a colocação do nome respectivo, e não numero da camisa dos goleadores.

CUPÃO

Rodada de 24-7-55.

TORNEIO DE CARACAS

SÃO PAULO ..... vs. VALENCIA .....

LA SALLE ..... vs. BENFICA .....

CAMPEONATO JUVENIL

SÃO BENTO ..... vs. IPIRANGA .....

ESTRELA DA SAUDE .... vs. PALMEIRAS .....

JUVENTUS ..... vs. NACIONAL .....

CORINTIANS ..... vs. SÃO PAULO .....

AMISTOSO

FLAMENGO ..... vs. UBERABA .....

QUAIS SERÃOS OS GOLEADORES DO S. PAULO CONTRA O VALENCIA? .....

. . . .

QUAL SERA' A RENDA DO TORNEIO INICIO PAULISTA? ....

. . . .

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

NOTA: — Este Cupão só será publicado hoje. Na sexta-feira, será publicado o relativo aos outros dois concursos, de 5.000 cruzeiros cada.

COLUMBIA PICTURES apresenta
ELE AGORA É FOTÓGRAFO... E VOCÊS VERÃO COMO ELE ESTÁ GRANDE!
Cantinflas em O Grande FOTÓGRAFO
HOJE
4ª FEIRA
AGUARDEM BANDEIRANTES E CIRCUITO
CINEMASCOPE "UM PECADO EM CADA ALMA"

54.000 CRUZEIROS

***MUNDO ESPORTIVO** dividiu os concursos: um só para terça-feira (hoje) e outro só para sexta-feira (proxima edição). No de hoje, teremos um premio de 50.000 cruzeiros para quem acertar sete jogos. Outro de 2.000 para quem acertar apenas 5 jogos. Mais um mil cruzeiros para a maior aproximação na renda e mil para quem acertar os artilheiros do jogo São Paulo F. C. vs. Valencia.*